



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2010.

Aos vinte três dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dez, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a **Presidência do Vereador Cláudio Bernardes Baptista**, com a presença de todos os Vereadores. O **Sr. Presidente** convidou o **Vice-Presidente Vereador Mário Sérgio França Brito**, o **Secretário Vereador Igor Leal Barros** e o **Assessor Jurídico Dr. Moacyr Scardua Travaglia**, a **Presidente do Conselho de Direito da Criança e do Adolescente Srª Neila Alves** e o **Presidente do Conselho Tutelar Sr. Alexandre** para comporem a Mesa Diretora. O **Sr. Presidente** convidou a **Srª Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira** para estar fazendo a leitura do Texto Bíblico. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Secretário Igor Leal Barros**, para fazer a chamada: **Vereador Antônio Carlos Venturi**, **Vereador Antônio Leal Scarpì**, **Vereador Cláudio Bernardes Baptista**, **Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira**, **Vereadora Graceli Estevão Silva**, **Vereador Igor Leal Barros**, **Vereador Mário Sérgio França Brito**, **Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado**, **Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes**. Todos os Vereadores acima citados estão presentes, exceto a **Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes** que encontra-se com atestado médico na Casa. A **Secretária Erika Alves Serra Menon Ferrari** procedeu à leitura do **Expediente da Mesa** e da **Ordem do Dia**, que se constou do seguinte: **Projeto de Lei Nº. 07/2010**: Autoriza o Poder Executivo Municipal a ceder sob regime de Autorização de Uso de Bem Público, espaço pertencente a Municipalidade e dá outras providências. O Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, etc. Faço saber que a Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, Estado do Espírito Santo, aprovou e eu sanciono a seguinte lei. **Art. 1º**- Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a ceder sob o regime de Autorização de Uso de Bem Público, prédio denominado como 2º KIOSKI, situado na sede do Município, em frente ao Parque de Exposição Pecuária de Atílio Vivácqua, centro da cidade ao Sr. Romildo Carloto Marques, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade, portador do CPF nº 896.613.977-9. **Art. 2º**- Esta autorização terá por finalidade única e exclusiva a exploração de um estabelecimento comercial na categoria "Lanchonete". **Art. 3º**- O cessionário terá a responsabilidade da conservação e preservação do prédio cedido, ficando impedido de alterar sua estrutura física e de mudar o ramo do negócio sem



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

prévia autorização. **Art. 4º** - Ao cessionário não recairá encargos financeiros, todavia fica sob sua responsabilidade as taxas municipais, estaduais e federais, tais como, limpeza pública, coleta de lixo, luz, água esgoto e outras. **Art. 5º**- O município se reserva no direito de revogar ou anular esta Autorização, se descumprida as finalidades descritas nesta lei, sem aviso prévio, não gerando ao cessionário quaisquer indenizações. **Art. 6º**- A autorização terá o prazo máximo de 05 (cinco) anos, da data da assinatura do contrato, após aprovação desta lei. **Art. 7º**- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação. Atílio Vivácqua, 22 de fevereiro de 2010. José Luiz Torres Lopes - Prefeito Municipal. **Requerimento:** Processo Nº. 005/2010. Ao Excelentíssimo Secretário Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua, Senhor Alcyr Cândido Leal. Igor Leal Barros, brasileiro, solteiro, Vereador com assento nessa Casa de Leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Senhoria, com a seguinte solicitação: Que esta secretaria forneça dados a respeito da Pactuação de 2009, os índices alcançados e justificativa do porque do número de Mortalidade Infantil ocorrida no Bairro Niterói em 2009. Solicito também que seja enviado a esta Casa de Leis, cópia da Ata da Audiência Pública realizada em 2009 e Ações tomadas por esta secretaria no mesmo ano. Certo de ser atendido com a maior brevidade possível. Desde já agradeço. Atílio Vivácqua- ES, 09 de fevereiro de 2010. Igor Leal Barros - Vereador PT. **Indicação:** Indica ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua- ES. O Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, com assento nesta Casa de Leis, vem à elevada presença do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua, indicar: Que seja construído na localidade de Flecheiras, uma Praça Urbanizada no entrono da nova Unidade de Saúde que foi construída para atender com apoio as Equipes do PSF- Programa Saúde da Família naquela comunidade, facilitando assim o atendimento médico hospitalar. Justificamos ainda que a Praça dará um novo visual a Unidade de Saúde e a localidade supra mencionada. É o que indica. Atílio Vivácqua – ES, 10 de fevereiro de 2010. Romildo Sérgio Abreu Machado – Vereador. **Telegrama:** Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde. Senhor gestor, informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei nº 9.452, de 20/03/1997, conforme dados: **Beneficiário:** Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. **Programa:** Pagamento de PAB FIXO. **Competência:** 01/2010. **Data da Ordem:** 09/02/2010. **Valor Bruto:** 13.908,00. **Telegrama:** Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde. Senhor gestor,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei nº 9.452, de 20/03/1997, conforme dados: **Beneficiário:** Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. **Programa:** Pagamento de Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. **Competência:** 01/2010. **Data da Ordem:** 09/02/2010. **Valor Bruto:** 34.279,67. **Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Presidência. Comunicado Nº:** CM005858/2010. Brasília, 02 de Fevereiro de 2010. Ilmº(a) Senhor, Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua – ES. De acordo com a legislação vigente, informamos a liberação de recursos financeiros distintos a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme abaixo: **Entidade:** Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. **Programa:** Quota. **Parcela:** 012. **Data da Emissão:** 20/01/2010. **Valor em R\$:** 20.756,79. Atenciosamente, Daniel Silva Balaban - Presidente do FNDE. **Of. GAP Nº 34/2010:** Atílio Vivácqua (ES), 04 de fevereiro de 2010. Ao: Excelentíssimo Senhor Claudio Bernardes Baptista DD. Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Senhor Presidente, em resposta ao vosso requerimento protocolado sob o nº 6357/09, cumpre - me informar que o município de Atílio Vivácqua através da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente já tomou as providências necessárias, no sentido de proceder com a limpeza da Estrada de Córrego da Fama. Na certeza de ter respondido a contento a requisição de V. Exª., externamos nossos sinceros votos de apreço, respeito e distinta consideração. Atenciosamente. José Luiz Torres Lopes - Prefeito Municipal. **Of. GAP Nº 35/2010:** Atílio Vivácqua (ES), 04 de fevereiro de 2010. Ao: Excelentíssimo Senhor Claudio Bernardes Baptista DD. Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Senhor Presidente, em resposta ao vosso requerimento encaminhado através do OF CMAV/530/2009, que solicita o retorno da Ambulância para a localidade de Praça do Oriente, informamos que existe uma emenda parlamentar do Deputado Estadual Sérgio Borges, que disponibilizada recursos através de convênio visando a aquisição de uma ambulância que ficará a disposição do Hospital Drª. Andrea Canzian Lopes. Da mesma forma, com o compromisso do ilustre Deputado será também disponibilizada outra ambulância que será entregue a Associação de Moradores daquela localidade, para os atendimentos que se fizerem necessários. Na certeza de ter respondido a contento a requisição de V. Exª., externamos nossos sinceros votos de apreço, respeito e distinta consideração. Atenciosamente. José Luiz Torres Lopes



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

- Prefeito Municipal. **Of. GAP N° 37/2010:** Atílio Vivácqua (ES), 04 de fevereiro de 2010. Ao: Excelentíssimo Senhor Claudio Bernardes Baptista DD. Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Senhor Presidente, em resposta ao Vosso requerimento encaminhado através do OF. CMAV/530/2009, que solicita limpeza extensão de tratamento de água para a localidade de Amapá próximo a Escola Roque Telles Guimarães. Informamos que o município tem um contrato n° 005/73, entre si celebraram, o Município de Atílio Vivácqua e a Cesan, autorizado através da Lei Municipal n° 05/71 de 14 de setembro de 1971, no sentido da mesma dar cobertura com Sistema de Abastecimento de Água em todo o Município, de acordo com cópia do documento em anexo. Com isso vale ressaltar que mesmo sabendo da responsabilidade da Cesan, estamos fazendo todo o esforço para que seja cumprido o referido convênio. Na certeza de ter respondido a contento a requisição de V. Ex^a., externamos nossos sinceros votos de apreço, respeito e distinta consideração. Atenciosamente, José Luiz Torres Lopes - Prefeito Municipal. **Of. GAP N° 38/2010:** Atílio Vivácqua (ES), 04 de fevereiro de 2010. Ao: Excelentíssimo Senhor Claudio Bernardes Baptista DD. Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Senhor Presidente, em resposta ao vosso requerimento encaminhado através de OF CMAV/530/2009, que solicita limpeza das ruas de bairro de nossa cidade, informamos que já tomamos providências com contratação de pessoal para solucionar o problema de limpeza não somente do bairro indicado, mas de toda a nossa cidade. Tivemos um problema de falta de efetivo neste final de ano, devido termos que fazer demissões de funcionários contratados para realizarmos concurso público, mais com a realização do mesmo, estamos recrutando pessoal para darmos continuidade a nossa programação de sempre mantermos a nossa cidade limpa, não somente em ocasiões festivas, mais em todas as ocasiões que é o lema de nossa administração. Na certeza de ter respondido a contento a requisição de V. Ex^a., externamos nossos sinceros votos de apreço, respeito e distinta consideração. Atenciosamente, José Luiz Torres Lopes - Prefeito Municipal. **Ofício/ CMAV/N° 41/2010:** Atílio Vivácqua, 23 de fevereiro de 2010. Do: Exmo. Sr. Claudio Bernardes Baptista Presidente da Câmara. Para; Exmo. Sr. Presidente da Câmara de São José dos Calçados - Sr. Manoel Paulo Pimentel da Silveira. **Assunto:** Voto de Pesar. O Vereador Claudio Bernardes Baptista Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, no uso de suas atribuições legais, requer que seja encaminhada a Câmara Municipal de São José dos Calçados, a seguinte mensagem: A Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, por solicitação do



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Vereador Claudio Bernardes Baptista e demais Vereadores, manifesta seu pesar pelo falecimento do Exmo. Sr. Vereador Warley Lobo Teixeira, fato que além de enlutar a família e amigos, entristece toda a sociedade e classe legislativa. Atenciosamente, Claudio Bernardes Baptista - Presidente da Câmara. **Ofício/CMAV/ N°40/2010:** Atílio Vivácqua, 23 de fevereiro de 2010. Do: Exmo. Sr. Claudio Bernardes Baptista Presidente da Câmara. Para: Familiares do Exmo. Sr. Vereador Warley Lobo Teixeira Sra. Kátia Teixeira. **Assunto:** Voto de Pesar. A Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, por solicitação do Vereador Claudio Bernardes Baptista e demais Vereadores, manifesta seu pesar pelo falecimento do Exmo. Sr. Vereador Warley Lobo Teixeira, fato que além de enlutar a família e amigos, entristece toda a sociedade e a classe legislativa. Atenciosamente, Claudio Bernardes Baptista - Presidente da Câmara. **Ofício/ Casa Acolhedora/ N°. 003/2010.** Atílio Vivácqua, 23 de fevereiro de 2010. Da: Coordenadora da Casa Acolhedora de Atílio Vivácqua – ES. Ilm^a. Sr^a. Ana Lúcia Souza Silva. Para: Vereador da Casa de Leis de Atílio Vivácqua- ES. Ilm^o. Sr. Claudio Bernardes Baptista. Ilustríssimo Senhor, sirvo-me deste para solicitar a Vossa Senhoria a doação de um ventilador de mesa 40 cm de diâmetro, para a Casa família Acolhedora, situada à Rua Waldir Machado, n°.07, Niterói. Certo de vossa compressão e colaboração, subscrevo-me. Atenciosamente, Ana Lúcia Souza Silva. **OF./SEAG/GSUBS/ADM/n°0301/2010:** Vitória, 11 de fevereiro de 2010. Senhor Presidente, encaminhamos a Vossa Excelência cópia xerox dos Convênios SEAG/N°. 0110/2009 e Convênio SEAG/N°. 0138/2009, celebrado entre esta Secretaria de Estado e essa Municipalidade, em atendimento ao disposto no Parágrafo Único, Art.11 da Portaria AGE/SEFAZ n° 01- R de 10/04/2006. Atenciosamente, Carlos Luiz Tesch Xavier - Subsecretário de Estado para Assuntos Administrativos – SEAG. **Convite:** Atílio Vivácqua – ES, 22 de fevereiro de 2010. A Paróquia Sto. Antônio de Pádua, na pessoa do Revmo. Sr. Padre Pedro Scaramussa, vem por meio deste convidá-lo para juntos recepciona o Revmo. Sr. Dom Célio de Oliveira Goulart, Bispo Diocesano, que estará visitando a nossa Paróquia de 25 a 28 de fevereiro. Na oportunidade convidamos a participar da Celebração Eucarística com os Empresários e Comerciantes de nossa cidade e da Celebração Eucarística de encerramento. Certo de sua presença, renovo meus votos de estimas. Missa com os Empresários e Comerciantes: Dia: 25/02/201. Horário: 07h e 30min. Local: Igreja Matriz. Missa de encerramento da visita: Dia: 28/02/2010. Horário: 19h. Local: Escola “Fernando de Abreu”. PE. Pedro Scaramussa – Pároco. O Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Presidente disse: Fora lido aqui um ofício da Sr^a. Lúcia que é responsável pela Casa Acolhedora, que está solicitando a essa Casa de Leis, ajuda aos Vereadores para adquirir um ventilador, por que a situação está bem quente para as pessoas que estão ali estão locadas as crianças e ela está pedindo ajuda para compra de um ventilador, segundo a Secretaria não pode ajudá-la, está muito apertado, muito imprensado, aí ela veio pedir os Vereadores e eu acredito que com a sensibilidade de todos iremos dentro das nossas possibilidades ajudá-la. Os Vereadores concordam de entramos diretamente no assunto do Conselho da Criança, do Conselho Tutelar para depois dar-mos seqüência a respectiva Ordem do Dia? Já autorizado pelo soberano Plenário estaremos iniciando. Quero pedir o representante do Conselho Tutelar para que possa estar se apresentando fazendo uma explanação breve aqui, bem como depois eu quero que todos se explanem, depois da pose é primeira vez que os senhores estão nos dando o prazer de estar visitando essa Casa e logo em seguida depois do Alexandre vou pedir que a Neila também faça uma explanação breve para depois os Vereadores fazerem as suas respectivas colocações. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Presidente do Conselho Tutelar o Sr. Alexandre Jesus Serrat**. Quero cumprimentar o Presidente dessa Casa e saudar assim aos demais Vereadores e agradecer aos Conselheiros Tutelares que estão presentes aqui ate agora, estão desde muito cedo, atuando e a gente veio aqui um pouco para falar do Conselho Tutelar fomos convidado e falar também um pouco da infância e da adolescência também no município de Atílio Vivácqua. O Conselho Tutelar no Município de Atílio Vivácqua foi instituído em 1991 por uma Lei Municipal, por que a partir da... Magma Carta de 1988, começou os municípios serem responsáveis em todos os níveis pelas questões relacionadas às crianças e adolescentes. Hoje recentemente o Conselho Tutelar no dia 05 de fevereiro, tivemos o processo eleitoral período de janeiro, no último dia de janeiro tivemos uma eleição e tivemos a pose do Conselho Tutelar. Os desafios no município de um modo geral relacionada a criança e o adolescentes, são desafios Hercules, são desafios que tem assim, nos levado a um exercício muito grande, além das habilidades de Conselheiro, temos que driblar, não só a falta de estrutura que o Conselho Tutelar hoje tem, como também a não ocorrência das políticas públicas de uma forma mais intensa no Município, quando o Conselho Tutelar coloca essas questões faço aqui um (...), cada Conselheiro Tutelar do Município ele é promotor do direito, ele tem o objetivo de promover o direito da criança e do adolescente, então as vezes nós temos que ter uma postura um pouco



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

diferenciada, eu costumo dizer as vezes colocar o dedo na ferida, e com isso as vezes algumas pessoas tem interpretado de forma errônea, na verdade o Conselho Tutelar ele passa a agir quando os direitos que são garantidos por leis eles são violados e ameaçados, seja por ação da sociedade e do estado também, como Atílio Vivacqua é um Município que nos últimos anos cresceu muito, o Município ainda não conseguiu tratar isso de forma mais adequada as suas questões da criança e do adolescente, tive grandes dificuldades relacionadas principalmente ao aspecto estrutural do Conselho Tutelar, temos preenchido alguns pedidos ao Executivo, por que cabe quis o Legislador Federal, que o Executivo Municipal tomasse conta das suas crianças, quando ele fala crianças, eles colocam esse patamar o Conselho Tutelar e diz assim mais ainda ele usa um termo que é o seguinte, as questões relacionadas a prioridade absoluta. Então nós aceitando o convite aqui, vimos também de modo assim a pedir, que esta Casa tem assim que esta Casa tem assimjá sabemos temos acompanhado os trabalhos que tem acontecido aqui, tanto na área da infância, na área da adolescência ou não, mas a gente veio na verdade é para sermos mais um parceiro nesta luta da criança e do adolescente e do Conselho Tutelar, estamos aqui junto com a Neila Alves que é Presidente do Conselho Municipal, que nos últimos anos também tem se empenhado nesta causa. Então toda a história da criança e do adolescente no Município, nos tivemos assim o privilégio não é Neila? De vermos nascer, algumas dessas plantas nós tivemos bons frutos, outros não, outros sabemos que poderíamos ter feito mais, e o município não conseguiu avançar mais, e quando não há esse avanço, a política pública ela deixa de acontecer, a política pública ela não acontece o cidadão lá na ponta sente, e isso fica de tempo em tempo voltando a mesma situação. Quando eu falo de Política Pública (...) eu falo também de remodelamento institucional, é preciso a gente parar e rever com uma outra postura essas nossas ações, por que se essas ações ela lá na base, elas não for bem segmentadas, se ela não for bem trabalhada a gente vai ter um problema que vai repercutir lá no Conselho Tutelar. Me lembrei aqui de uma estatística desses últimos anos que foi feito um levantamento e dados assim absurdos, coisas absurdas que aconteceram em nosso Município, então é o momento da gente se rever o que foi feito e o que não foi feito, aonde que eu posso estar melhorando, e o quê eu poderia estar fazer além do que sido feito. A Criança ou o adolescente e a sua família que é o objeto fim do Conselho Tutelar, o Conselho Tutelar no Município só existe por que existem crianças e adolescente, certamente se não existisse ele não haveria, e com essa missão,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

tão especial, tão extraordinária é que a gente tem que graças a Deus encontrado aqui, conselheiros dispostos, e a gente vê eles tem sentido como também tenho sentido na pele essas dificuldades de estar atuando com essas famílias, ser um conselheiro não é apenas ser um técnico, ser conselheiro também é um sacerdócio, por que você se lança de uma profundidade tão grande, por que você sente tudo, o Conselho Tutelar ele não esta mais em uma posição vertical eu costumo dizer que ele está mais em uma posição horizontal ele passa todos os seguimentos da sociedade e a criança passa em todos os seguimentos da sociedade. E eu não quero me alongar por que eu creio que no decorrer dessa conversa teremos outras informações. O **Sr. Presidente** disse: O Alexandre é uma pessoa de bastante conhecimento no cargo assumido sempre muito firme. Em seguida O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente Sr^a. Neila Alves**: Gostaria de cumprimentar o Presidente da Câmara Claudio Bernardes, todos os Vereadores, Secretario Igor, Presidente do Conselho Tutelar e a todos presente. É uma honra para a gente estar aqui hoje, para poder falar um pouco do Conselho Tutelar Municipal, Conselho Tutelar o Alexandre falou tudo realmente que ele já havia dito o Conselho Municipal da Criança e do adolescente, ele vem para montar projetos montar grupos que vá receber essa crianças com o Conselho Tutelar, mas se o Conselho Tutelar ele resgata as crianças, o Conselho da Criança e do Adolescente através dos dados fornecidos pelo Conselho Tutelar ele tem que montar os projetos para reabilitar essas crianças e no nosso município está faltando esses Projetos, nós estamos pegando essas crianças, levando para a Casa de passagem, levando para o internato de Cachoeiro e fica por isso mesmo, então nós não vamos recuperar as nossas crianças. E também o Conselho Municipal, ele vem montar as eleições do Conselho Tutelar e diretamente a vida do Conselho Tutelar está ligada decidida pelo Conselho Municipal, então nós somos em 10 (dez) componentes aqui nós temos o Edimar que também é uma pessoa da sociedade que assume, que está lutando junto com a gente, nós durante o período de 26 (vinte e seis) de dezembro a 4 (quatro) de fevereiro nós assumimos o Conselho Tutelar, por que não tínhamos Conselho Tutelar e eu, Edimar, Elizangela, fomos os que assumimos diretamente o Conselho Tutelar e podemos ver todas as dificuldade que o Conselho Tutelar tem para trabalhar, tão sério o nosso órgão de Conselho Tutelar e com tantas dificuldades de trabalho. Eu quero dizer que eu estou a disposição, Senhores Vereadores para perguntas ou para qualquer esclarecimentos. Obrigado. Em seguida o **Sr.**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Presidente convidou os membros do Conselho do Direito da Criança e do Adolescente e os **Conselheiros (a) Tutelares** para estarem se apresentarem. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Conselheiro Tutelar Sr. Carlos Pimentel**: Poucos gostam de falar no microfone. Nós temos dificuldades no nosso Conselho para se falar, mas a gente usufrui um pouquinho da hospitalidade da igreja, o Alexandre tem essa facilidade. Quero dizer que retornei ao Conselho Tutelar depois de passar uns 2 (dois) mandatos, fui agora reeleito junto com os meus colegas e estando a disposição dessa Casa para algumas perguntas, então é mais fácil vocês perguntarem e nós respondemos as perguntas, o que nós pudermos e o que nós tivermos condições de responder e cada qual eu acho que vai falar o seu nome, para que todos assim passem a os conhecer. Com a palavra a **Conselheira Tutelar Sr^a. Adriana Bagatoli**: Uma boa noite a todos, cumprimento ao Presidente a Mesa e todos os Vereadores aqui presente, e obrigado por essa oportunidade. Eu sou Conselheira Tutelar trabalhei 3(três) anos, novamente fui reeleita, e estou a disposição do município na defesa da Criança e do Adolescente, não moro aqui na cidade, mas pertencço ao município morando no interior, na Comunidade de Serrote pertencente a este Município. Obrigado. Com a palavra o **Membro do Conselho de Direito da Criança e do Adolescente Sr. Edmar Dutra Simões**: Boa noite Sr. Presidente Claudio, Vereadores, Alexandre do Conselho Tutelar, aos membros da Sociedade. Eu sou do Conselho de Direito participei com a Neila lá, assumimos fizemos a nossa parte dentro de nossas possibilidades. Queria falar também que sou da Associação do Alto Niterói estou aqui visitando esta Casa pela primeira vez, pretendo voltar outras vezes para poder levar informações pelo trabalho sério que estão fazendo aqui e também divulgar para a sociedade que investiram o voto nos senhores e vemos o trabalho dos senhores lá, como ouve a sociedade aqui, e ele falar também, por que eu acho que a sociedade precisa saber as vezes as pessoas se inibem um pouco eu não sei, as vezes tem um pouco de vergonha tem seus afazeres ela não acompanha o trabalho sério por que, pelo que eu vi aqui o Conselho Tutelar é a base da sociedade e essa Casa de Leis também é a base da sociedade, precisamos de pessoas sérias e competentes para que o nosso município cresça, e cresça em harmonia. Não tenho mais nada a dizer e vou passar a palavra a Adrianinha. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Conselheira Tutelar Sr^a. Adriana Ambrósio**. Quero saudar a todos com uma boa noite, a Mesa, ao Claudio e demais Vereadores, todas que estão nos ouvindo nessa noite. Quero dizer que meu nome é Adriana, trabalhei 3(três) anos no Conselho



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Tutelar e novamente com a graça de Deus fui eleita novamente. Quero agradecer a todos e dizer que estou pronta para fazer o melhor pelas nossas crianças e adolescentes aqui na nossa cidade. Obrigado. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Conselheiro Tutelar Sr. Luciano Ferreira da Silva**. Boa noite a todos, sou o Luciano Ferreira da Silva lá do “Bambu Riscado”, estou no meu terceiro mandato e estamos aí para o que der e vier para lutar em defesa da Criança e do Adolescente, e muito obrigado pela oportunidade. O **Sr. Presidente** disse: Já apresentado e realmente bem afinado, já sabemos a vontade que Vossas Senhorias tem para o empenho do cargo, acreditamos nesse Conselho eleito, acreditamos no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, confiamos e estamos colocando também essa Casa a inteira disposição, por que as vezes a gente se cobra muito e se oferece pouco, e o que Vossa Senhorias precisarem da estrutura da Câmara para apoiar o que vier do Executivo, em prol de melhoras e condições de trabalho, com certeza não iremos medir esforços por que sabemos o trabalho que vocês fazem para a sociedade, e eu tenho dito que não faria por dez vez o valor que vocês ganham, por que tem que ter além de vontade, tem que ser muito simples, tem que ser muito sério nas atribuições de entrar em lares, não é fácil, e nós sabemos que agir como policiamento não é fácil e as vezes vocês tem que agir e confiamos, torcemos e colocamos a Casa de leis, em meu nome e de todos os Vereadores a inteira disposição, peço aos senhores ate que possam retorna sentando a frente, e vão acontecer algumas perguntas, perguntas derepente as vezes podem ser direcionadas as Vossas Senhorias. Por favor. Em seguida o **Sr. Presidente** deu por aberto o **Pequeno Expediente** concedendo a palavra ao **Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado**. Gostaria de estar cumprimentando a Mesa, aos colegas Vereadores, aos representantes do Conselho da Criança, todos os Conselheiros. Eu primeiro gostaria de pedir desculpas a todos os membros do Conselho Tutelar, por que foi impedindo de estar presente na honrosa pose que vocês tiveram a alguns dias, eu tive um compromisso em Vitória não estava aqui, e por isso eu não pude estar presente naquela pose, mas vocês tem um conforto muito grande, e eu quero só contar uma pequena passagem. Tem um cidadão aqui em Atílio Vivácqua, politizado até o alto da cabeça, e por ele estar aqui na sede e eu no interior do município, e todos nós somos políticos e temos interesse em alguém, se eu falar que eu não pedi voto para alguns dos Conselheiros eu estou mentido, por que eu pedi, principalmente para a Adriana que era a única representante do sul do município, minha amiga, minha vizinha e eu estive com essa pessoa e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

fui perguntar a situação da eleição, falei: “ fulano você que está aqui na sede, qual a situação da eleição do conselho?” E essa pessoa virou para mim e disse o seguinte: “ Dos conselheiros de que lá estão, provavelmente volta um, o resto ninguém consegue se reeleger”, e eu voltei para casa triste, por que o voto popular é a consagração, se você fez um bom trabalho ou não, e como aquela pessoa vive no mêtie na rua todo dia na rua eu falei: “Gente não pode, eu não vi reclamação hora nenhuma do conselho” e o Vereador é o termômetro da coisa, se não for bem, é no Vereador que as pessoas tentam achar a solução, e eu confesso que eu fiquei... Isso foi uns 3(três) dias antes da eleição, eu fiquei esses 3(três) dias triste, será que eu não enxergo, ou será o que está acontecendo? Será que o trabalho não foi bom? Mas vendi o meu peixe, continuei pedindo meu voto a ele, as pessoas que eu achava por bem e para minha felicidade dos cinco voltaram quatro, e só não voltou cinco, talvez por que não foi candidato é a outra pessoa foi o Sr. Carlinhos, que já tinha sido representante do Conselho Tutelar, mais de uma vez, isso mostra o que? Que o trabalho foi bem feito, por que se fosse mal feito, acho que essa pessoa estaria certa e nenhum de vocês estariam aqui, e se tem alguém que aprova o trabalho é a população. Então vocês podem chegar em casa, vocês quatro, o senhor Carlinhos que está voltando, colocar a cabeça no travesseiro e dizer, eu fiz um bom trabalho, por que foi a população que os reconduziram ao cargo, e quando as pessoas votam na gente, eles dão sim, fala eu aprovei o seu trabalho, continue assim e quando vi o resultado, fiquei satisfeito por não só saber que pessoas amigas estão a frente do Conselho Tutelar e competentes, mas principalmente pela aprovação do trabalho de vocês frente, ao Conselho Tutelar, por que o dia que o trabalho de vocês não for bom, vocês podem ter certeza, que os mesmos eleitores que os colocaram eles o tiraram ai do cargo que vocês desenvolvem no Conselho Tutelar. Então em nome da população de Atílio Vivácqua, eu agradeço o trabalho feito e diante mão a certeza do trabalho que vocês irão desempenhar em prol da criança e do adolescente de Atílio Vivácqua. Neila, Edmar que estão no conselho, que vocês estejam incluídos nesta proposta, por que só quem tem a ganhar são os adolescentes e as crianças desse município, então parabéns pelo trabalho realizado, que vocês tiveram o maior ato de aprovação da população que foi o voto popular. O **Sr. Presidente** disse: Dizer aos Vereadores que o Conselho Tutelar e o Conselho Municipal estão a disposição para estar respondendo algumas colocações dos nobres Edis. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Graceli Estevão Silva**. Cumprimento o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Presidente, Sr. Vice- Presidente da Mesa, Secretário, Dr. Moacyr, a honrada presença da Presidente do Conselho Tutelar, juntamente com a Presidenta do Conselho da Criança e do Adolescente, prazer estar aqui ouvindo vocês e sabendo das dificuldades, e inclusive saber quais serão as possíveis metas através dos projetos que vocês querem alcançar. Senhora Vereadora, Senhores Vereadores, Senhores membros do Conselho Municipal do Direito da Criança e a do Conselho Tutelar, quero parabenizá-los pela condução do cargo do Conselho Tutelar, por vocês tem prestado um bom trabalho durante esses anos que passaram. E o Sr. Carlinhos que ficou uns 2(dois) mandato sem Sr Carlinhos? 1 (um) mandato não é e a recondução do Sr. que Deus possa estar abençoando todos vocês e iluminando a mente para cada ocorrência no município que houver que a sabedoria de Deus esteja com vocês. E cumprimentar o Dr. Carlos, os funcionários da Casa, Elias Pereira, obrigado pela sua presença, Sr. Dezinho, Sr. Romildo, e as pessoas da técnica aqui do som. Boa noite. Eu Gostaria Sr. Presidente de parabenizar por essa iniciativa dessa Casa ter tido de convidá-los aqui, por que foi dito que o Conselho Tutelar, ele não é diferenciado dos outros mais é um conselho que ele atua com políticas públicas, juntamente com o Conselho Tutelar e eu pude estar observando Alexandre, nas suas falas, quase um pedido de socorro, por que o ser humano ele da diretamente com situações adversas, que vocês entram dentro dos lares, para atender situações que penosamente, hoje pai e mãe eles não dão conta, as escolas eles transferem essa obrigação praticamente para os professores, e que anteriormente fica aquele ciclo vicioso, e enfim, alguém tem que dar conta, e o que nós temos observado, que essas crianças por fim elas tem que estarem no Conselho Tutelar e quando vai para o Conselho Tutelar, o que é que acontece? Vocês têm que ter uma solução para estar tirando, essa criança ou esse adolescente do lar, da escola como foi dita aqui pela Neila e as crianças eles são enviados para a “Casa Lar” e muitas das vezes para uma Casa de Apoio, que inclusive é fora do nosso município, o qual tira essa criança do âmbito familiar, então é sofrimento para todo mundo. Então Alexandre, eu ouvi atentamente e por isso que eu pedi que Deus - lhes dê sabedoria, por que você está no momento à frente da Presidência, mas a responsabilidade do Presidente é responsabilidade de cada um desse membro e o sofrimento não é diferente. Eu estive Neila te ouvindo falar, na questão da obrigatoriedade do conselho, do direito da criança e do Conselho Tutelar são dois seguimentos que tem praticamente que andar juntos, mas cada um tem uma função, o tutelar ele resgata a crianças, não é isso? E o Conselho Municipal ele



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

tem a responsabilidade de estar fazendo projetos para reabilitar essa criança, primeiramente conceito familiar e para a sociedade em si. E a pergunta que eu faço, agora nesse início de ano com um novo Conselho Tutelar que foi empossados, mas são as velhas pessoas, sabidamente conhecedor de seus direitos e deveres. Vocês já projetaram algo para que seja inovador, para que possa realmente resgatar essas crianças e deixá-las aqui no nosso município? Com a palavra a **Presidente do Conselho da Criança Sr^a. Neila Alves**. É ainda não... nós tivemos envolvidos nesse projeto de eleição de Conselho Tutelar, então ainda não tivemos tempo. O ano passado nós montamos o plano de ação, o plano de ação ele vem justamente em cima dos dados fornecidos pelo Conselho Tutelar, montar esses projetos, eles estão dentro do plano de ação, que foi feito ano passado incluindo no orçamento municipal, então nós colocamos um plano de ação, que já está montado, para ser desenvolvido este ano, mas eu acho que um dos principais, pontos atualmente, agente precisa ver esses projetos é a gente estruturar o Conselho Tutelar, por que o Conselho Tutelar está muito sem estrutura, muito mesmo, eu fiquei 40 (quarenta) dias lá, e eu falei que os computadores estão igual alguns funcionários públicos, trabalham o dia que quer, na hora que a gente está fazendo algum documento importante ele para, aí você tem que esperar ele voltar para continuar o documento, a impressora a mesma coisa, a instalação física, a gente as vezes a gente está com duas famílias, tem que pedir uma para sair e esperar lá na rua para a gente poder atender a outra cá dentro, então eu acho que primeiramente, esse conselho que voltou, muitas vezes eu ouvi falar assim: “A o conselho não estar fazendo nada, o conselho não fez nada”, mas eles trabalharam muito, depois desses 40 (quarenta) dias que eu estive lá, eu vi que eles trabalharam e muito com as condições que eles tem, então os projetos Vereadora, está no nosso plano de ação, eu estou assim até sábado eu sou Presidente do Conselho Municipal à partir de sábado eu não serei mais, por que eu sou representante da Pastoral da Criança e como eu estou saindo da pastoral, vou ter que deixar o Conselho também. Mas os planos estão lá para serem desenvolvidos esse ano. Com a palavra a **Vereadora Graceli Estevão Silva**. Muito obrigado pela resposta. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Igor Leal Barros**. Boa noite, Sr. Presidente, Sr. Vice - Presidente, nosso Assessor Jurídico, queria agradecer a presença da nossa Presidente do direito da crianças e do adolescente aqui em Atílio Vivácqua, também agradecer ao nosso Presidente do Conselho Tutelar do nosso município, boa noite aos demais Vereadores, e parabenizar aos cinco Conselheiros



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Tutelares como o Sr. Alexandre que foi também pleitado, Sr. Carlinhos, Sr. Edmar, Sr^a. Adriana Bagatoli que já a conheço à bastante tempo, Sr^a. Adriana, o Luciano lá da Lajinha parabéns. Creio que as tarefas sejam um pouco árdua, na verdade o entrar na casa dos outros e mudar os costumes de vida das pessoas que muitas das vezes o costume se torna uma coisa normal dentro de um município e em vários outros fora da casa é uma coisa meio que fora da lei meio fora dos costumes, como também nós temos hipertensão, diabetes, nos temos também o abuso da Criança que são uma das coisa corriqueiras também. Então queria agradecer a vocês sobre este emprego, e parabenizar se Deus quiser esse caminho que vocês estão trilhando que é modificar a vida o saber de uma pessoa no seu domicílio é uma tarefa bem árdua. Creio também que na reabilitação de muitas crianças vocês tenham uma base muito bem fixa que não é a primeira vez de vocês... Tão quanto o nosso Presidente já assumiu a Macro Sul não é verdade? Então já é de uma competência suficiente, creio que o Município de Atílio Vivácqua vem só a ganhar com isso, sucesso nessa carreira promissora de Presidente e tenha boas ações. E precisando da gente estamos às ordens, viram a casa de vocês creio que tem muitas coisas para criar vínculos não só no Legislativo como também da Secretaria de Saúde, a Secretaria de Ação Social, com certeza o Executivo está de portas abertas para vocês também e precisando da gente estamos às ordens, sucesso, obrigado e uma boa noite. A **Sra. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Antônio Carlos Venturi**. Sr. Presidente, Vice – Presidente, Secretário Igor, Vice Presidente, nosso Assessor Dr. Moacyr, nosso companheiro Alexandre, companheira Neila Alves, a todos do Conselho, colegas Vereadores, funcionários desta Casa e a todos presente. Eu gostaria de agradecer e parabenizar aqui os nossos companheiros conselheiros, e dizer que eu acompanhei de perto conversando com alguns conselheiros da cidade, e agente constatamos dificuldade que o Conselho tem para trabalhar até mesmo para desenvolver seus trabalhos, como disse a companheira Neila, sabemos da dificuldade e o desenvolvimento desse trabalho onde o colega mesmo disse muitas das vezes é policiar um caso e não é fácil. Só para complementar, eu conversei com um cidadão a pouco tempo e tinha uma criança uma menina que o Pai tirou da aula, e conversando com este cidadão a dificuldade que vejo no Conselho em alguns casos é por isso, por que ele levanto a mão e disse, o Conselho não entra na minha casa quem manda na minha casa sou eu, e ele constatou que na casa dele foi, e o conselheiro saiu de lá sem poder fazer nada, e não deixou a criança estudar. Então a gente vê a dificuldade de alguns casos,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

que tem casos que tem pais ainda que não aceita o trabalho do Conselho. Mas eu quero dizer parabenizando a todos, eu posso dizer como o Sérgio disse foram todos reeleitos, e isso faz parte do dia-a-dia do trabalho, não é fácil, a eleição não é fácil, uma eleição que você não vê um carro de campanha, uma eleição que vê o trabalho de casa em casa, com a amiga e com amigo, então vocês estão de parabéns. Eu quero dizer que tudo aquilo que foi possível, tudo aquilo que foi reivindicado para este Conselho, para todo o Conselho conte com esta Casa, conte com este Vereador, reivindique, mande um pedido para essa Casa e eu tenho certeza que os colegas Vereadores estão aqui para trabalhar em favor do Conselho, as dificuldades sabemos que existem, mas mesmo assim o trabalho foi bom o resultado esta aí. Quero agradecer a todos e parabenizar a todos, obrigado. **Sr. Presidente** concedendo a palavra ao **Vereador Antônio Leal Scarpi**. Cumprimento o Sr. Presidente, Secretário, Vice Presidente, Assessor Jurídico, colegas Vereadores, Presidente do Conselho de Direito da Criança e do Adolescente Sr. Neila, Presidente do Conselho Tutelar Sr. Alexandre, Conselheiros Tutelares aqui presente, nosso amigo Edmar, Fernando representando a Igreja Católica, Funcionários, Sr. Dezinho e o nosso amigo Romildo. Presidente eu vou ser muito cordial nas minhas falas, por que eu quero colocar também, uma pessoa um político por que nós Vereadores hoje somos políticos e tem políticos demais hoje no mandato, eu acho que nós fizemos muito pouco no Conselho Tutelar, ou não fizemos quase nada. Que outro dia, eu disse aqui um dia ao Vereador Antonio Venturi, que eu ia lutar esse ano muito pelo social, visitar para mim acompanhar de perto, e fui outro dia no Conselho Tutelar e vim embora triste, eu vi uma salinha de 2 (dois) metros por três, um armário no meio fazendo uma repartição, onde as famílias não podem conversar, aí eu precisava tirar uma xérox, o conselheiro tem que ir lá Iraci pagar do bolso dele para se montar um processo. Aí eu pergunto ao Alexandre. Aquele carro que está lá Alexandre que ano é aquele carro? Com a palavra o **Presidente do Conselho Tutelar Sr. Alexandre Serrat**. Vereador, te precisar o ano de fabricação do veículo, não sei, mas posso com certeza, dizer que foi um dos primeiros veículos da frota do município, depois de bastante usado, foi cedido ao Conselho Tutelar no ano de 1999. No ano, ele foi cedido. Com a palavra o **Vereador Sr. Antonio Leal Scarpi**. Eu fui lá ao Conselho, sem carro uns dois meses aí nós reparamos, a Prefeitura comprou uma frota, de 6(seis) ou 7(sete) carros, e o Conselho Tutelar não foi premiado com 1(um) mais velho que tivesse aqui, uma sala que não existe e Alexandre estou falando isso, por que fui Vereador no passado, e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

também não fiz nada, mas a partir de hoje junto com os colegas Vereadores, eu acho que nós temos que ser determinados, por que estou vendo o nosso Atílio Vivácqua os nossos jovens se perder, e os nossos jovens estão se perdendo e o que estamos fazendo, o que o município está fazendo que a Câmara de Vereadores está fazendo, que a sociedade está fazendo. Aí vem uma família querendo conversar uma tem que esperar para outra conversar, aí nós não temos um lugar adequado, não temos um carro adequado, não temos uma Casa Acolhedora descente para receber umas meninas para ali ser tratada, aí nós vamos esperar para o Governo Estadual, verba Federal, o município nós temos que acampar isso. Por que talvez eu posso levar meu filho numa piscina, o Claudio pode levar todos podem levar, será que uma criança daquela sabe o que é uma piscina? Sabe o que é uma praia? Tenho certeza que muitas delas não sabem, então eu fiz esse convite ao Alexandre que ele viesse aqui, por que eu estou preocupado com Atílio Vivácqua e fui Alexandre, outro dia no Santo Antonio, talvez nem é bom citar o nome das pessoas, mas um exemplo agente vai dar, na família do Jair Leitão, deve ter 2(dois) ou 3(três) presos, 3(três) criancinhas pequenas em casa, uma mulher com a mão na porta, sem alta estima nenhuma de vida, esperança, e perguntei... Ela disse: “Não o Conselho Tutelar esteve aqui trouxe uma cesta básica” ótimo, é paliativo, eu gostaria Alexandre de saber se o Conselho Tutelar esteve na casa dessa senhora, se conversou se está tendo o acompanhamento do psicólogo aquela família? Para saber como que se encontra aqueles filhos, como que encontra aquela senhora, onde está os filhos que estão presos? Onde estão num tratamento o que for, então isso está me deixando preocupado, nós tivemos casos aqui de assassinato na exposição, nós tivemos casos aqui na Vila Reis, e aí eu fico triste, por que eu não quero nesse mandato que me foi me concedido, me colocar no lugar daqueles sofridos. Conversando com o Presidente outro dia, a Prefeitura pode se não me engano ate 25% (vinte e cinco) por cento de estagiários não é isso Presidente? 20% (vinte por cento) do quadro de funcionários tem o estagiário, será que agente não poderia pegar aquele adolescente mais bagunceiro, vamos dar o exemplo e dar um estagio para ele, para ele ficar na Prefeitura para ele entregar uma carta, um para ficar l(um)para ficar, lá banco para fazer um servicinho, outro para ficar numa escola para entregar um chamado a um pai ou uma mãe. Para nós tentarmos recuperar aquelas meninas, aí eu pergunto quanto custa isso para o município? Se for calcular 20% (vinte por cento), 400 (quatrocentos) funcionários deve se gastar uns 20.000 (vinte mil), é muito dinheiro, eu



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

acho que não. Vale mais que um prédio? Eu acho que vale. Vale mais do que uma obra? Eu acho que vale. Então vendo a Neila saindo, fico triste Neila, por que você coloca acima de tudo a vontade, não tem salário, não tem horário, mas tem a determinação e eu me sinto culpado como político e eu acho que nós todos políticos reeleito, nós temos um pouquinho de culpa no social do nosso município, por que nós cobramos pouco. Algum dia fomos ao Executivo reivindicar, algum dia nós fomos ao Ministério Público dizer que não está acontecendo, que precisa acontecer as coisas na política social. Eu acho que nós não fizemos nada disso, mas nós vamos fazer, eu quero fazer a minha parte. Então Alexandre eu queria saber de Vossa Excelência, se aquela família foi visitada pelo Conselho Tutelar? Se foi levado o conhecimento na Presidente dos Direitos da Criança e do Adolescente, se foi levado até ao Secretário de Ação Social, se ali teve acompanhamento com psicólogo, orientando? Gostaria que Vossa Excelência pudesse... Com a palavra **o Presidente do Conselho Tutelar Sr. Alexandre Serrat**. Especificamente aquela família do Santo Antonio, o Conselho Tutelar ele tem... Há 5(cinco) anos que acompanha aquela família, e desses 5(cinco) anos eu tive a oportunidade e desde do primeiro momento, desde que esses adolescentes, eram ainda infantes, eu tive a oportunidade e o privilégio de ver, e nós que atuamos nessa linha de frente, com a criança e o adolescente, vimos isso todos os dias, e no decorrer desses anos, pouco se foi feito para amenizar eu coloco nestes termos, para amenizar o sofrimento da família, por que quando eu falo amenizar, eu toco na questão de políticas públicas, políticas públicas é cada um fazer o que compete ser feito dentro da sua área de atuação, então o problema ali é o seguinte: O problema, não é meu, do social da saúde o problema não é dele as vezes o que falta é a articulação, o Conselho Tutelar, ele requisita e faz o equipamentos então se de fato condições psicológicas, psiquiátricas, as avaliações como Assistente Social, com a pedagoga elas são efetivadas, depende de cada área de atuação, ao gestor da pasta estar observando. Inclusive eu creio que deve ter 24 horas que foi feito uma diligência em um domicilio, de modo a abastecer o expediente que ainda não conseguimos nesses 5(cinco) anos concluir, imagina o parar de cinco anos você tem assim toda uma história de todas as crianças da família, e você vê que sempre a uma reincidência, por que nunca ouve um trato com a família, vamos analisar os diferentes setores, sentar e estudar aquele caso específico, costume dizer também que ninguém é rui por que quer, as pessoas tem a capacidade de aflorar ou não de acordo com o ambiente que ela vive no caso da



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

família ali, requer um cuidado extra, e isso o Conselho Tutelar tem feito a 5(cinco) anos a parte dele. Com a palavra a **Presidente do Conselho do Direito da Criança e do Adolescente Sr^a. Neila Alves**. Com relação a essa família, ele falo que acompanha a 5(cinco) anos, eu acompanho esses meninos que estão presos agora, eles devem ter mai ou menos agora uns 16(dezesseis), 17 (dezessete), 15(quinze) por aí, eu acompanho essa família a 10(dez) anos, no mandato do Prefeito anterior, nós tivemos lá, eu levei o juiz, levei promotor, aí é que falta os projetos. Nós íamos à casa deles a gente limpava a casa, a gente pintava, a gente colocava móvel novo a gente dava cesta básica, só que parava por aí e é justamente esses projetos para as crianças e os adolescentes que está faltando no nosso município, não adianta a gente ir na família e falar: “ó seu filho não está indo na escola, o seu filho está fazendo isso”, vamos encaminhá-lo para alguma coisa, e é isso aí que está faltando para a gente, a gente só prender só levar para instituição não vai resolver o nosso problema. E aquela família é um exemplo disso, eu sei por que eu acompanho há muito tempo e acompanho assiduamente, eu vivi praticamente dentro da casa daquela família, e agora eu já estive lá, vendo acompanhando, eu quis levar a mulher para operar para não ter mais filho, mas ela não quis ir, então é justamente por que nós temos que tratar a criança e o adolescente, mas temos que tratar a família também, o pai, a mãe, quem mora ali, por que se não nós não vamos resolver o problema, nós vamos só empurrar para frente, aí depois ele se torna adulto maior de dezoito anos e vira marginal, ladrão e não vai ter jeito. Então aquela família é um retrato da falta dos projetos para a gente aqui. Com a palavra o **Vereador Antonio Leal Scarpi**. Bom, eu quero pedir ao Alexandre, a Neila as cópias dos projetos que V^a. Ex^a. já encaminharam ao Executivo, para a gente ter acesso para a gente cobrar, para a gente lutar, para a gente ir ao Ministério Público, por que eu acho que nós temos que construir, um local descente, uma Casa Acolhedora que dá estrutura, que dá atendimento aquelas crianças com dignidade igual a de outra qualquer, igual a minha filha, igual a de vocês, de qualquer um, então é isso que nós precisamos, eu espero que o Líder do Prefeito, Vereador de cinco mandato experiência, que ele possa estar buscando esses projetos, a gente ajudar a encaminhar esses projetos ao Executivo e se não vir verba Federal, se não vir verba Estadual, mas o município, vamos fazer um pouquinho, vamos parar de fazer um pouquinho talvez a obra grande e vamos fazer o social, os nossos adolescentes estão se perdendo, e a culpa, eu acredito que 90 (noventa) por cento seja nossa, eu não vejo uma escolinha funcionando, pela Prefeitura, pela



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Secretaria de Agricultura, Esporte não vejo, não vejo nada que atraia as crianças, se tiver Presidente algum estagiário precisando, vamos buscar aqui aquele que tiver mais... pedir o Conselho que indique aquele com mais dificuldade, aquele que já fez 3(três) 4(quatro) vezes e não teve oportunidade, vamos abraçar ele, para ver se a gente consegue tirar ele, vamos visitar as empresas, vamos pedir elas que deixe colocar 1(um) estagiário 2(dois), vamos pegar aquelas crianças que precisa realmente de um tratamento, de uma oportunidade, talvez ela precisa só de uma oportunidade, para ele poder sair desse mundo de drogas, desse mundo do crime e da violência. Então Alexandre, estou solidário a vocês, para mim vocês são heróis, por que um salário mínimo para um cidadão hoje fazer a função que vocês fazem, é só com amor, não tem outra justificativa por que vocês não tem horário, se tiver que levantar 3(três) horas da manhã 2(duas) horas da manhã vai ter que levantar, se tiver que ficar a noite toda acordado vai ficar por que a sociedade vai cobrar, mas será que a sociedade sabe quanto que vocês ganham, que ganham um salário mínimo? Será que sabe? Então nós temos que primeiro estruturar, construir, pagar um salário justo as pessoas, para ela cumprir o seu papel, e aí sim os Vereadores a Prefeitura entrar em uma área social, não podemos de forma alguma parar com isso. Alexandre, à partir de... Já vinha trabalhando nisso, igual eu falei com o Vereador Antônio Venturi, vamos chamar Prefeito, chamar o Secretário de Ação Social, vamos chamar os empresários um dia aqui nessa Câmara para conversar, para dar oportunidade aos jovens do município, vamos convidar todos empresário do município, e vamos pedir uma vaga a cada um, para o menor, vamos pedir oportunidade para cada um, ele tem o horário do estudo e a tarde ele vai para empresa para fazer o seu mandado, para aprender as coisas. Então, para mim vocês são heróis, vejo aquele lugarzinho apertado que não pode continuar, a família tem que ser atendida com dignidade, ter espaço para um, ter espaço para outra, aí conversa com uma a outra espera no meio da rua por que não tem um lugar adequado. Então fica aqui, eu gostaria de agradecer, se precisar voltar a gente retorna novamente, mas eu estou muito solidário, preocupado com o nosso município que eu nasci aqui, e o que eu sempre digo aqui eu quero morrer, mas eu não quero ver o meu município do lado social difícil igual está acontecendo, as crianças se perdendo, as meninas se perdendo por falta de política social igual a Neila aqui disse, projetos estão acontecendo, eu Neila não tenho a cópia dos projetos, mas eu quero até em março para a gente poder juntos os Vereadores cobrar, no momento eu agradeço. Muito obrigado. O **Sr. Presidente**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

concedeu a palavra a **Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira**. Sr. Presidente Claudio Bernardes, Vice - Presidente Vereador Mário Brito, Secretário Igor, Dr. Moacyr nosso Assessor Jurídico, Presidente do Conselho do Direito da Criança e do Adolescente Neila, Presidente do Conselho Tutelar Alexandre, aos Vereadores, hoje a nossa Vereadora Sandra não está se sentindo muito bem, mas estará conosco em breve, a todos que nos visitam, Sr. Dezinho, aos funcionários, aos membros do Conselho Tutelar, do Conselho do Direito da Criança e do Adolescente, em fim, a todos, e a você Fernando, obrigado e uma boa noite. Nós vamos aqui falar, depois de todas as falas do nosso querido e colega, Antonio Leal Scarpí, é até difícil de falar, realmente a gente sabe a dificuldade isso aí está a olho nu, a gente não precisa estar aqui de repente até falando muito por que vai até nos deixar até... e até desmotivar, pelo que eu vejo eles que tem trabalhado tão arduamente sem pensar até na sua vida por que dê do momento que vocês começam a tratar dessa família como a Neila falou, levar juiz e pintar, levar móveis quer dizer você acaba deixando um pouco sua vida para estar atuando com essas crianças, com essas famílias. Então eu quero dizer a vocês, que vocês podem estar contando, tá Alexandre por que eu sei o quanto você é guerreiro o quanto você junto com essa sua equipe aí... hoje o Sr. Carlinhos está voltando, é com grande prazer Sr. Carlinhos que eu tenho certeza que este grupo está te recebendo, que vocês possam realmente estar fazendo este trabalho, mesmo com todas essas dificuldades que eu sei que são muitas, que você possa estar fazendo isso aí com esse sacerdócio, como você mesmo disse, e que Deus possa estar realmente iluminando, por que eu acho que a grande maioria de vocês sabem o que é ter Deus primeiro em todos os nossos afazeres, e pedir a ele que possa estar direcionando a nossa vida, então realmente você tem razão em dizer que é um sacerdócio, e que Deus realmente possa estar iluminando todos vocês, e obrigada Neila, por esse tempo que você tem ficado... Espero que você possa estar retornando não sei como, mas que você possa estar retornando a esta Presidência por que eu sei o quanto você é uma mulher batalhadora, como tem buscado para que esse espaço ele venha crescer para que possa dar uma estrutura, condição melhor para esse Conselho, e me ponho a disposição... estar conhecendo melhor hoje estando mais presente na verdade com vocês hoje e me ponho aqui a disposição de vocês para o que vier precisar e junto com você colega Vereador, eu acredito que é por aí, que nós vamos conseguir fazer com que nosso Município realmente venha crescer, é no social, é para a pessoa no coletivo não pensando assim em grupos ou em localidades é pensando no



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

coletivo e você pode contar você vai ter uma Vereadora junto contigo para estar guerrilhando essa batalha que eu sei que não é fácil, Obrigado. O Sr. **Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Mário Sérgio França Brito**. Gostaria neste momento de cumprimentar o Sr. Presidente Claudio Bernardes, estender meus cumprimentos a todos que compõem a Mesa, Vereadores e Vereadoras a todos Senhoras e Senhores que se encontram no Plenário dessa Casa, para nós é um momento muito importante e diante de um assunto também muito importante que fala a respeito a nossas crianças e os nossos adolescentes. Em primeiro lugar eu quero aqui dar meus parabéns a todos os Conselheiros, ao Presidente do Conselho Tutelar, a todos membros do Conselho, a Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente Neila Alves, por este trabalho incansável que vocês vem prestando ao nosso Município, sabemos que trabalhar com criança não é sempre muito fácil, há momentos que é fácil, mas eu creio que vocês tem enfrentado bastante dificuldades nesta caminhada que vocês vem caminhando a longas datas, já ouvimos nossos colegas fazerem as suas colocações e como o último orador... o último orador é o Sr. Presidente, me desculpa é muito difícil por que é um assunto direcionado somente a Criança e ao Adolescente, e eu venho acompanhando os trabalhos do Conselho, talvez não vou muito ali onde os Conselheiros estão ali trabalhando no local naquela sala, que eu já estive lá uma sala muito apertada, mas nós queremos deixar bem claro, tudo no começo muitas das vezes começa pequeno, o Município está crescendo a cada dia, muitas crianças estão nascendo, muitas crianças estão vindo de outro município estão vindo de outros Municípios residir no nosso Município, mas o que nós queremos falara a esse respeito, nós queremos fazer um apelo ao nosso Prefeito Municipal e fazendo esse apelo ao nosso Prefeito Municipal e fazendo este apoio eu creio que temos a pessoa, o Líder do Prefeito Vereador Romildo Sérgio que possa levar a mensagem até o Executivo de que nós Vereadores juntamente com o Conselho de Direito Municipal da Criança e do Adolescente, juntamente com o Conselho Tutelar, nós precisamos de uma local mais amplo e mais adequado para atender as nossas crianças e as famílias, por que realmente já foi colocado pelos os nossos colegas que o local está realmente com bastante dificuldades para atender, é um local tão difícil que não tem nem uma água gelada ali, eles tem que trazer de casa o seu bujãozinho, nós demos agora liberdade a nossa irmã Adriana, eu sou Pastor da Hebron, ela é membro da nossa Igreja, dar uma cópia da nossa chave do nosso portão e do bebedouro que é em frente para eles terem toda a liberdade de não só usar o nosso bebedouro, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

também os nossos banheiros da nossa igreja, ficam a disposição de vocês que trabalham ali em frente a nossa igreja, então nós como seres humanos, como pessoas públicas, e pessoas desse Município nós temos que dar as mãos aos nossos colegas para que o trabalho seja desempenhado da melhor forma possível. Nós vemos a Neila como Presidente desse Conselho Municipal, tem lutado tem se esforçado, para o melhor, os Conselheiros graças a Deus foram eleitos toda a equipe somente o Arlindo saiu, mais o Carlinhos já trabalhou e é um prazer ter o Sr. de volta no Conselho, pessoa que tem trabalhado muito bem no meio da nossa sociedade. Eu estive no Conselho dialogando com os colegas, enfrentaram uma dificuldade muito grande no final do ano a respeito do veículo que foi colocado aqui hoje, o veículo estragou ficou no concerto, e eles ficaram mais de 30 (trinta) dias sem o veículo para conduzir eles até as casas ate as famílias, e nós vemos a nossa Prefeitura com tantos carros novos os Diretores para lá e para cá andando, assumindo as suas responsabilidades. Mas se nós queremos um adulto bem amanhã nós temos que ter uma criança bem educada hoje, não pensa se não educar a criança se não ajudar a criança hoje vai ter um bom adulto amanhã não, então nós precisamos ensinar a criança hoje, então o que nós queremos, vamos abrir o olho e olhar mais para o lado da criança e do adolescente, então quando nós falamos aqui nos colocamos a inteira disposição. Só por falar? O que adianta, sempre fala um que vai ajudar, vai ajudar, mas não tem ação, então o que vejo, precisa falar, precisa realmente do projeto, mas não pode ficar só no papel o projeto tem que ir para o papel e depois entrar em ação para que as famílias sejam beneficiadas da forma que e preciso. Então o meu apelo ao Romildo Sérgio, Líder do Prefeito, que converse com o Prefeito, eu sei que ele também tem o interesse para o crescimento e o bem estar para a nossa população, nós precisamos de um local adequado para nossas crianças, eu estive esses tempo atrás na Casa de passagem, eu liguei para a Secretária, ele tratou horário de ir lá resolver uma situação, eu fui ao local e novamente liguei e ele nem lá foi, então nós precisamos, não falar na hora eu vou fazer, e depois colocar no esquecimento não, precisa falar e executar, então a nossa luta, a nossa cobrança é nesse sentido. Eu quero, não é nem fazer um pedido ao nosso Presidente do Conselho Tutelar não é fazer uma pergunta, mas e fazer um pedido Sr.Presidente Alexandre a respeito, uma estatística, um relatório finalizando no ano de 2009 (dois mil e nove), dos atendimentos que o Conselho fez as nossas famílias, que vocês possam estar passando para esta Casa para nós ficarmos cientes como encerrou o trabalho desta equipe que vai começar um novo



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

trabalho e uma nova gestão. Desde já meu muito obrigado e uma boa noite a todos. O **Sr. Presidente** em exercício **Mário Sérgio França Brito** concedeu a palavra ao **Vereador Claudio Bernardes Baptista**. Saudar o Presidente em exercício Vereador Mário, saudar o Igor Exº. Sr. Vereador e Secretário dessa Casa, saudar a Neila nossa amiga, uma lutadora em prol das famílias carentes e das dificuldades do município de Atílio Vivácqua no que diz social, saudar o Dr. Moacyr, Alexandre Presidente do Conselho no qual temos bastante assuntos direcionado a criança e ao adolescentes, saudar os Vereadores ,Vereadoras, saudar a todos os Conselheiros Tutelares eleitos, suplentes, todos membros do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, saudar os servidores da Casa, membros da Terceira Idade aqui presentes conosco em todas as sessões, saudar o Sr. Dezinho amigo, Romildo, jovem representando a comunidade do bairro Niterói, saudar os internautas. E dizer Sr. Presidente, que eu não ia me pronunciar, ia deixar para estar discutindo no Grande Expediente assuntos direcionado, mas quando lembrei de um relatório enviado a esta Casa pelo Conselheiro e Presidente da época, que continua Alexandre, Sr Carlinhos, de lá para cá mudou a minha concepção, realmente é caótica a situação no município de Atílio Vivácqua, eu citei aqui eu comentei, eu perdi a noite de sono não sabia o que fazer, pensei o que o Vereador Antônio Leal Scarpí fala, temos que mudar, por que a gente passa a ter a seguinte concepção, vi alguém comentar aqui sobre carro de Conselho Tutelar, eu particularmente falo que vocês não tem carro, aquilo é um caixote velho, que se é bom para estar no Conselho tinha que estar no Gabinete do Prefeito, eu penso assim, por que tem um Fiat Uno zero aqui na garagem, que está proibido pelo Secretário de Saúde de ir no interior para não pegar poeira, olha a concepção dessa administração, está proibido, perguntem os motoristas de ir no interior para não pegar poeira. Enquanto o Conselho Tutelar está com aquele caixote com 4(quatro) pneus, que eu não sei se estão bons, mendigando para fazer algo que não aparece politicamente, que o Conselho Tutelar não aparece politicamente, o trabalho de vocês nos lares, ele faz um bem danado a família, mãe ela não quer aceitar, que é o poder de policiamento, de apuração de inspeção, de investigação. Aí eu me pergunto. Antes de eu começar qualquer comentário, falam que eu sou polêmico, eu quero pedir uma servidora pega o microfone, eu vou fazer uma pergunta a cada Conselheiro Tutelar, conforme a resposta eu me pronuncio, se não houver resposta eu não falo nada, por favor servidora Suellem pega o microfone sem fio, eu vou começar pelo Presidente. Sr. Alexandre, o Sr foi eleito por voto popular para estar nesse mandato,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

de ser pai, de ser amigo, de ser irmão de ser parceiro, de ser policial, de ser juiz, de ser Prefeito, de ser Vereador, o Sr. sente o Conselho Tutelar estruturado, de todos os aspectos para que desempenhe de fato o seu papel de Conselheiro Tutelar, ora em estrutura física, estrutura de materiais, como também de estrutura remuneratória? Por favor só me responde. O **Presidente do Conselho Tutelar Sr. Alexandre Serrat:** Não. O **Sr. Presidente:** Agradeço. Sr^a Adriana Bagatoli. A Senhora eleita por voto popular, segundo mandato de Conselheira. Não é isso? Agindo com vontade, trabalhando na autenticidade no trabalho de prevenir, de orientar, de investigar, de acompanhar, a Sr^a. sente o Conselho Tutelar, hora com espaço físico, com material, com condições hora remuneratória, com condições limitada de desempenhar um bom trabalho? A **Conselheira Tutelar Sr^a. Adriana Bagatoli:** Não. O **Sr Presidente:** Sr^a Adriana, menina que veio lá do Oranje, menina simples do interior que ganhou o segundo mandato de Conselheira Tutelar, realmente demonstrando que o conhecimento na área foi muito amplo, foi reconhecimento, a Sr^a. se sente em condições, hora de material, hora de estrutura, hora de veículo, hora de remuneração para estar desempenhando um bom papel para Conselheira Tutelar? A **Conselheira Tutelar Sr^a. Adriana Ambrósio:** De forma alguma. O **Sr Presidente:** Sr. Luciano, o Sr. se sente já... Terceiro mandato? O **Conselheiro Tutelar Luciano:** Terceiro. O **Sr Presidente:** Eu tive o prazer de falar que eu acho que eu já dei três votos para o Sr., os demais também tiveram/ O **Conselheiro Tutelar Luciano:** Obrigado pela confiança. O **Sr Presidente:** Eu acho que o voto do Conselho Tutelar é um voto do perfil, a vontade que nós tínhamos era de eleger todos, mas nós temos que votar em 5(cinco). O Sr. se sente em condições, de desempenhar um bom trabalho, vê estruturada a situação que vocês encontram para dignificar a família para atender a família no local que vocês trabalham, com materiais, com atendimentos, o Sr. se sente estruturado, remuneratoriamente falando, para ser um bom Conselheiro Tutelar. O **Conselheiro Tutelar Luciano:** Não. Sr Carlos, popular Carlinhos, o Sr já é o terceiro mandato não consecutivo dois diretos e esse agora, deu uma pausa de alguns anos para cumprir a legislação. O Sr. sente Carlinhos, estímulo, com o salário que vocês recebem, estímulo de inovar as famílias de receber as famílias, pessoas que apresentam estar na classe carente na classe pobre, mas que dignifica uma sociedade, com a estrutura que vocês tem, para prestar um bom serviço. O **Conselheiro Tutelar Sr. Carlos:** Não. O **Sr Presidente:** Agora eu poso falar, eu vou perguntar a Presidente do Conselho Municipal, Sr^a. Neila, que é uma liderança nesse Conselho e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

falo Neila, não é Conselho que vai perder não Atílio Vivácqua vai perder com a sua saída do conselho, poderíamos sensibilizar a administração para não deixar que isso aconteça, por que estamos presenciando algo inédito nessa história da cidade de Atílio Vivácqua em todos os setores, mas nesse conselho a Neila é incansável, às vezes ela chagava aqui vou entregar, vou entregar, e a gente sempre torcendo pelo melhor. Você vê Neila, na administração atual, eu tenho que falar dela, nós estamos falando aqui do mandato 2009/2012, 2005/2008 eu já falei a vontade. Você vê estímulo, vontade, ousadia, animação da administração bem como a secretaria responsável, para apoiar esse conselho, para apoiar o Conselho Tutelar, para desempenhar um bom trabalho no município? **A Presidenta do Conselho Neila Alves:** Infelizmente não. O **Sr. Presidente** disse, então eu fico muito a vontade para falar, gente eles não tem carro bom, eles não tem água de beber por que se não fosse a igreja do irmão, do Pastor Mário de estar cedendo o bebedouro, antes tinha o Arlindo que trazia de casa. Não era assim que funcionava? Xerox que os conselheiros tiram, se eu estiver mentindo me... é pago do bolso deles ganhando R\$ 465,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco reais) para atender as famílias carentes do município. Aí eu pergunto. Eu estou vendo uma exposição que vai passar de R\$ 2.000.000.00 (dois milhões), ser construída no município, eu vou ficar sorrindo? Eu vou ficar dando parabéns e batendo palma por incompetência, de ver que os pobrezinhos estão sendo abobados. Violência sexual, exploração sexual as crianças 73 (setenta e três casos), eu vou sorrir por uma exposição, e um conselho que não tem um carro digno para fazer uma visita conforme o local, eu não acredito que tem pessoas que deitam numa cama, felizes, e a minha preocupação é essa, gente nós temos cárceres privados em Atílio Vivacqua. Um conselheiro ganhando R\$ 465,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco reais), fazendo o trabalho que eles fazem, será que as pessoas conseguem deitar numa cama e falar que eu tenho 5(cinco) mandatos, que o conselheiro que se vira, é o povo acordando, por que não dá voto, o que da voto é festa, o que da voto é obra grande, mas será que nós temos que sobreviver só de votos? Será que aquele pobrezinho que paga os seus impostos em dia não tem direito de ter um tratamento digno? Eu fico muito preocupado Presidente Vereador Mário, Neila eu fico preocupado, por que vamos ver, tortura psicológica, nós não temos um psicólogo no município, como vocês fazem para enviar essas crianças Alexandre, nós não temos um psicólogo como que vocês fazem, para enviar essas crianças? Uma criança que ela é abusada sexualmente falando, ela tem que ter um acompanhamento



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

gente, se vocês não têm um psicólogo, tem um encaminhamento de um local específico de outro município que nos atenda? A nossa preocupação... Agora olha a preocupação que vocês tem que saber o que está acontecendo. 13 (treze) casos de maus tratos acontecidos por secretários, funcionários da educação e saúde com crianças do nosso município. Gente onde que nós estamos de esconder esses dados. Alexandre eu troco o meu nome se o Prefeito já leu isso, troco o meu nome, não leu, por que não tem interesse. Vou passar uma coisa para vocês que vocês não estão sabendo, essa semana teve 3(três) mães aqui conversando comigo. Olha bem a situação que se encontra o município, vocês vão amanhã à escola agrícola, eu quero que os Vereadores aliados vão lá, no horário de merenda, Vereador Gipão vai lá amanhã, 4 (quatro), 5 (cinco), 6 (seis) a idade que tem, tem que comer rápido por que não tem talheres e pratos para todo mundo, não fazendo a digestão alimentar isso é um crime, está ali na escola agrícola. Vocês sabem conselheiros que as crianças estão ficando a ver navios de 11:20horas a 12:20horas em parcinhas, por que o ônibus escolar tem que esperar o “Fernando de Abreu” bater o sinal, olha que situação que se encontra, olha a nossa preocupação, enquanto carros e carros ficam andando atoa, se segurarmos um pouquinho esses carros, que não vejo nada sendo feito atoa, poderíamos contratar um ônibus para levar as crianças 11:20horas, por que não está competindo horário, e você sabe Alexandre que 11:20 horas á 12:20 horas se inventa muita moda. Aí eu me pergunto. Como uma criancinha entra na fila, arruma o seu prato e come rápido para os outros comerem? Está aqui na escola agrícola, está ali, cadê o Conselho Municipal de Educação? Cadê a Comissão de Educação da Câmara? Gente é todos abraçando uma causa, não é criticar e resolver o problema, temos que resolver o problema. Você sabe por que Carlinhos, Alexandre, Luciano, Neila, que eu posso estar falando aqui, que vocês não tem estrutura para trabalhar, por que eu dou estrutura aos Vereadores, enquanto vocês não tem Xerox, aqui tem a máquina de Xerox, enquanto as vezes você não tem telefone aqui 02 (dois) celulares, duas linhas de telefone para eles trabalharem, aqui tem um veículo digno, está revisado para atender o Legislativo, então eu posso falar, que vocês estão desestruturados sim, mas simplesmente por falta de vontade, por falta de vontade, não á estímulo de ajudar alguns tipos de órgãos. Só para vocês terem noção, semana passada, só foram alugar uma Casa de Passagem, só foi alugar na hora que uma funcionária falou que ia entregar o seu cargo até as 18:00 horas se não alugasse, só trabalha por pressão, ela precisou falar que ia entregar por que não agüentava mais, porque ela estava com uma menina



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

especial que precisava de um grade, e sabe o que o Secretário respondeu para o Prefeito quando ela levou ele na sala? Nós estamos dentro do prazo da justiça. Esquece o prazo de justiça, o nosso prazo é da sensibilidade, é do coração é da humanidade, é do atendimento ao carente, se a justiça der 100 (cem) dias que faça com 01 (um), pelos menos nós estamos fazendo a nossa parte. Então as diferenças estão demais, as diferenças estão demais Neila, vocês sabem que enquanto vocês ganham R\$ 465,00 (quatrocentos e cinqüenta e cinco reais) nós temos esse valor para mais de 10 (dez) servidores de abono, o que é salário de merecimento de vocês tem servidores ganhado de abono, nesse valor, nós temos servidores ganhando 1.580 (mil quinhentos e oitenta) para não fazer 1% (um por cento) do que vocês fazem, era confortável para mim ficar quietinho e não falar nada, mas como que deita numa cama, como que elogia o que está errado, não temos como, não é o meu perfil. A nossa luta é em prol da comunidade, principalmente carente, espero que as pessoas entendam, a forma brava de falar é por que tem sangue que corre, tem sangue passando na veia da gente vendo as coisas acontecer. Agradecer a presença de todos, pedir desculpas por ter me exaltado, gente abraça essa causa, não vamos deixar sair a exposição não gente, o povo tem uma força que ele não sabe, sai sim se o pequeninho tiver feito, por que vaidade de homem público tem que ter na sua casa e não na coisa pública, abraça essa causa, se tivesse uma Casa de Passagem digna poderia ter “10 (dez) exposições”, se tivesse um carro digno para o Conselho Tutelar trabalhar, um salário digno, poderia ter “20 (vinte exposições)”, agora a gente aceitar em um município pequeno que por vaidade pessoal, vaidade pessoal pura, sair uma grande exposição, enquanto tem pessoas mendigando para prestar serviços para pessoas carentes que é quem precisa do homem público, não vamos permitir isso e nós temos força, daqui a pouco estão chegando com os Deputados, estão chegando. Eu fiz um requerimento pedindo o retorno da ambulância da praça. Vocês viram a resposta do Prefeito? O Deputado que muito ajuda, colocou na emenda, 2(duas) ambulâncias, enquanto isso a Praça está sem ambulância, eu não questionei, que é uma ambulância nova, eu questionei que tem ambulância e poderia estar lá. Aí eu me pergunto. Enquanto chega e não chega compra e não compra vai ficar sem ambulância, que critério é esse gente, eu tenho carro, os Vereadores tem carro e aquele que passa mal e não tem carro, a nossa preocupação é para aquele que não tem, o gestor o homem público ele tem que trabalhar para pessoas carentes, e muitas coisas acontecem em Atílio Vivácqua, mas acontece por que? Nós estamos permitindo que aconteça, e a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

gente se depara com uma coisa dessas e se agente não falar e não tentar ajudar, nós estamos fazendo parte do erro, não adianta, enquanto não encarar a realidade do município e dizer, o gestor tem que ter vaidade comunitária, não sou eu, somos nós. Hoje teve um pai do Alto Niterói visitando a minha pessoa na minha sala e me entristeceu muito Neila, vou até depois pedir a sua sensibilidade que sempre podemos contar, esse pai estava trabalhando ouve um acidente de trabalho e ele Sr. Dezinho precisou se deslocar do trabalho e está encostado pelo INSS e marcaram a perícia dele para o dia 23 (vinte e três) de maio, aí ele veio aqui me fazer uma pergunta, olha que situação que a gente se encontra: “Eu procurei a Ação Social, procurei a Saúde...”, tem suas criancinhas menores, ta Neila. “Como que eu vou comer até maio?” Eu falei como que você vai comer até maio eu não sei não, mas que hoje eu resolvo o seu problema, com as minhas condições, e o mais torturante para a gente é que ele falou para a menina de 04(quatro) anos, falou assim: “Papai não tem leite lá não” e a exposição de quase 3.000.000.00 (três milhões) ali, será que eu estou preocupada com as famílias carentes, eu estou tentando entender esse critério, eu estou tentando entender o critério, uma criancinha pedir leite um pia que está em benefício, não tem órgão que ajuda, mas parar todos os órgãos direcionado para construir uma grande exposição, tem dinheiro. Que critério é esse? É esse o critério que eu queria entender do homem público, eu para mim fazer uma grande obra o pequenininho tem que estar pronto, mas vamos orar, vamos rezar, vamos pedir a Deus, que as vezes ilumina essa cabeça. É triste Luciano, o pai chegar e falar que o filinho de 04(quatro) anos pediu leite e não tem, com certeza amanhã a Neila vai ver isso, eu tenho certeza, até já apelidei a Neila de disquete fome, está com fome liga para ela, por que com certeza ela tem crédito, é uma pessoa de crédito na sociedade, ela liga para um empresário, é pessoa que não vive em cima de Prefeitura, então ela tem crédito para pedir. E falo Neila, você não está fazendo para o homem não, e eu sei a glória que Deus te dá, sei o que ele te concede, e é por tudo que você faz, e eu até falo para pessoas, eu me espelho um pouco em você, por que eu adoro ajudar quem precisa, eu ajudo com prazer, por que nós seres humanos somos falhos, mas se você deita numa cama para dormir e saber que um irmão seu está precisando de você e você não ajuda por uma vaidade ou por outra, aqui para nós, papai do céu está olhando. Boa noite a todos desculpa, mas tem que ser dito, Deus me deu a fala para falar, doa quem doer e vamos convidar na próxima sessão o Secretário de Ação Social nessa Casa, ver o que ele tem de pensamento para com o Conselho Tutelar, para o Conselho da Criança e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

do Adolescente, por que ele é gestor da secretaria e da pasta dele, para a gente começar a amarrar para ver a veracidade, nós sabemos que vocês querem, nós sabemos que vocês precisam o que eles tem para oferecer? Qual o intuito? Qual a vontade? Estou certo? Agradeço a presença de vocês de coração, contem com essa Casa, contem com a estrutura dessa Casa. Agora isso aqui entristece, isso aqui entristece qualquer cidadão, 13 (treze) crianças os maus tratos dos servidores da educação e da saúde, 13 (treze). Esse é o Atílio Vivácqua feliz. O **Sr. Presidente** em exercício **Mario Sérgio França Brito** retornou a palavra ao **Sr. Presidente Claudio Bernardes Baptista**. Eu vou pedir ao Alexandre como Presidente do Conselho Tutelar, que faça as suas considerações finais, vou pedir a Neila representante do Conselho da Criança e do Adolescente também que assim o faça e se algum Conselheiro quiserem fazer suas colocações finais está aberto a fala para podermos dar seqüência a nossa sessão e estar deixando vocês a vontade, ou estar continuando conosco ou para se deslocarem para os seus afazeres, pois temos muitos serviços ainda no decorrer dessa noite. Desculpa Alexandre, eu ia falar Alexandre Pires num setor num teor de deboche por que para Alexandre Pires tem dinheiro, mas para Alexandre Santana não tem. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Sr. Presidente do Conselho Tutelar Alexandre Santana**. Eu creio que eu que essa vinda nessa Casa foi proveitosa quero agradecer aos Vereadores e ao Presidente dessa Casa, pela oportunidade de estarmos aqui, certamente hoje o legislativo dessa cidade abriu as portas para outra questão que é a questão da área da criança, eu posso dizer com propriedade que foi o Claudio a primeira vez desde que o Conselho Tutelar foi instituído no município que ele teve uma reunião aqui, neste lugar, e eu posso dizer isso por que fui privilegiado, este é o quarto mandato do Conselho Tutelar, e em todos os mandatos eu estive presente, então desde do início a gente teve esse privilégio a ... E quero aqui também registrar os agradecimentos ao Pastor Mário da igreja Hebrôm, que realmente tem nos cedido água potável, uma água bem gelada, não só para os conselheiros mais também para famílias que procuram o serviço do Conselho Tutelar, isso sim nos traz um entretencimento ao nosso coração, por que bem sabemos que não seria difícil adaptar a sede do Conselho Tutelar a realidade do município, para o que Conselho Tutelar veio... mais ainda assim temos... isso daí, nesses anos não foi diferente a criança, o adolescente o público infanto-juvenil, sempre é colocado muito de lado, tem muitos “gemidos” na nossa cidade, á muitos “gemidos” que são abafados e são calados, por que essas pessoas não tem voz, não tem vez, e não tem lugar, e quando os Conselheiros chegam até



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

a esses lares, a essas casas, e encontro uma realidade absurda triste, você fala: “ Meu Deus do céu, o que está acontecendo com o município” Mas o Conselho Tutelar ele prisa por passar ainda pelo segredo de justiça, não possa revelar todo o conteúdo, mas nós elaboramos os casos e passamos para que as autoridades competentes constituída no município, aqueles que tem o poder de ação toma as providências cabíveis. Quero aqui também fazer um parêntese, referente ao Conselho Tutelar e o Conselho Municipal, porque é muita confusão e interpretação nesses dois seguimentos o Conselho Tutelar é um órgão de defesa do direito da criança e do adolescente, o Conselho Municipal eu coloco ele como um irmão mais velho, um parceiro que faz uma cobertura, tanto no Executivo e no Legislativo, afim de promover a criança e o adolescente, e essa promoção ela está tanto na área da educação, da saúde, da assistência social do trabalho, enfim e o quê que faz, ele vai simulando esses dados, captando as informações, agente remete para o Conselho Municipal, agente gera uma estatística, é uma estatística extremamente séria desse levantamento, extremamente séria, por que ali não é só um número, são vidas, esse caso que o Vereador Claudio Presidente da Casa citou, os maus tratos de funcionários público contra crianças, tanto na área da saúde, quanto na área da educação, eu até hoje digo para vocês aqui, eu não vi absolutamente nada acontecer, eu pessoalmente sai da sede do Conselho Tutelar, deixei os meus afazeres, afim de que ele buscasse e ele disciplinasse de forma exemplar, e por coincidência ou não essa pessoa permanece com um cargo de confiança no município, e a criança ela infelizmente ela evadiu-se do município, a família ficou entristecida/evadiu do município, então eu quero dizer é um público que não tem voz, não tem vez. E isso daqui, eu convido também aos senhores para que participe do processo do Conselho Tutelar, eu creio que os Conselheiros cederam as vossas cadeiras, para que vocês passem por lá, não precisa passar 40 (quarenta) dias como a Neila sentiu na pele não, passe apenas 24 horas, sinta o que é ser Conselheiro Tutelar, vocês vão ver uma diversidade muito grande de atendimento, as vezes você lida com 30 (trinta) casos diferente, você lida em todas as secretarias, gente é muito complexo, e muita das vezes fazemos isso apé, por que a 90 (noventa) dias o Conselho Tutelar ficou sem o veículo, somente no início dessa semana é que foi, ai me mandaram um outro veiculo estragou e foi recolhido o veículo do Conselho Tutelar, e aí eu pergunto a minha cobertura do interior, como faço? É impossível acontecer, eu trabalho, se eu não posso expor, eu trabalho na tese da prioridade absoluta, eu disponho todas as crianças e famílias que procuram os serviços do



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Conselho Tutelar, por que eu não tenho uma recepção, eu digo aqui para o Pastor e Vereador Mário eu fiz os agradecimentos a igreja aqui, e falo Pastor a assim que o Conselho Tutelar tiver um computador, certamente nós iremos gerar a estatística que é tão necessária, por que muita das vezes, deixamos de ir mais além pela dificuldade, eu fiquei a 14 (quatorze) meses solicitando material de escritório, veja bem, ganhando muito pouco, ainda tenho que abastecer o Conselho Tutelar com xerox e muita das vezes com cestas básicas, por que eu não posso me furtar me virar aquele que bate lá. Hoje eu vi assim uma atitude muito nobre de uma conselheira, eu sabia que essa conselheira estava numa situação um pouco difícil por que todos nós estamos. Chegou uma senhora com duas crianças, com um casal de filhos vindo do interior, e ela começou a perguntar, falar da vida dela, do sofrimento dela, o marido dela morreu com câncer, teve uma complicação aquele câncer por mrio de transfusão, ele se tornou soro positivo HIV, ele morreu numa situação extremamente delicada, e aquela criança, aquela família vivia de forma muito precária e hoje ela foi pedir uma ajuda, por que já a 5(cinco), 6(seis) anos o Conselho Tutelar faz acompanhamento e infelizmente nós não podemos naquele momento ajudar, por que não tínhamos doações do GECRI, não tínhamos nada, mas aí os Conselheiros olharam um para o outro e as poucas moedas que havia nas bolsas foram tiradas e foi dado para aquela mulher, então irmãos Vereadores, quando eu falo de sacerdócio, de compromisso com o público é isso, é você ir muito mais além do que um papel que ele te propõem ir, o Conselho Tutelar do Município de Atílio Vivácqua, ele pelos relevantes trabalhos que ele tem feito, ele ocupou no sul do estado um ranque muito diferenciado, imaginem vocês com toda essa dificuldade, esse Conselho Tutelar ele coordena mais 8(oito) municípios, coordena 08 (oito) municípios dentro os quais estão assim os municípios com rendas superior cita-se aqui o município de Cachoeiro de Itapemirim, Presidente Kennedy, município de Piúma, Itapemirim, Inconha, Rio Novo do Sul e a gente vê assim, que o nosso município ele tem se destacado, muito embora com toda a dificuldade e algum desses municípios muito mais evoluído, mas aqui nós temos trabalhado, com o que repente nesses outros lugares não tem, é com a determinação e coragem de que é possível mudar, por que desses 04 (quatro) mandatos que eu estive no Conselho Tutelar eu em momento algum eu deixei de acreditar que eu enquanto ser humano, poderia fazer parte do processo de transformação dessas famílias, deixo aqui, não vou me estender mais o Conselho Tutelar está de portas abertas para todos aqueles que queiram chegar, que queiram conhecer, ou até mesmo chegar e entrar lá, dar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

um abraço solidário aos conselheiros, por que o Presidente aqui comentou sobre atendimento, e nós é que fazemos esses atendimentos na ausência de psicólogos, então você faz você recebe uma carga muito grande e você fica submetido a um stress muito grande, por que são diferentes problemas, além dos problemas vocês tem aqueles casos que tem que ser encaminhados além dos casos para serem encaminhados você tem que buscar alternativas, muito embora, elas estejam todos alencadas na lei. Faço aqui um pedido em nome do Conselho Tutelar, em nome da criança do adolescente da família Atiliense, que essa Casa promova uma reforma na Lei 252/1991 é a lei que institui o Conselho Tutelar e o Conselho Municipal, essa lei ela não condiz com a realidade, nós não tivemos sucesso, por que na outra administração tentamos derrubar essa lei que tem assim trazido grandes gargalos para o município na área na instância da criança e do adolescente, peço aqui e faço um apelo em nome de todas as crianças dos últimos quase doze anos que nós temos atendido, promova a reforma, por que certamente a criança a família e os adolescentes serão os maiores contemplados. Eu agradeço e boa noite a todos. O Sr. **Presidente** concedeu a palavra a **Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Sr^a. Neila Alves** para as considerações finais. Quero agradecer a oportunidade de estar aqui com agente discutindo esse problema, gostaria de pedir ao Vereador Romildo Sérgio como Líder, que levasse para lá, que pedisse que ele olhasse com carinho a estrutura do nosso Conselho Tutelar, por que o trabalho com a criança, realmente é um trabalho difícil, e politicamente ele não aparece, ele não é bom, mas ele aparece quando menor assalta as nossas casa, igual assaltou a mim ano passado, a do senhor foi esse ano não é? Então o trabalho com a criança e com o adolescente ele tem que ser feito com muito carinho, com muita atenção, por que se não nós estamos pagando o preço que nós estamos vendo aí, por a gente deixar abandonada a nossa infância, a nossa adolescência, então, o Conselho Tutelar, eles estão mesmo com muitas dificuldades, eles não tem um telefone, o telefone a gente liga para lá, a gente ouve o conselho falar, o conselho não ouve agente falar e nesses 40 (quarenta) dias que eu fiquei lá eu pejei para conseguir um aparelho telefônico e não consegui, então que o Sr. Romildo Sérgio, pedisse ao Prefeito encarecidamente, eu vou sair, vou deixar o conselho, mas vou estar sempre perto por que é uma área que eu gosto, que é a área da criança, e estou sempre junto com os Conselheiros Alexandre cobrando, com o Carlinhos, com Luciano cobrando, com a Adriana, então que agente pudesse ver isso o mais rápido possível, por que realmente faz muita falta, realmente é



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

um empecilho para a nossa sociedade, nós vamos sofrer na pele se nós não educarmos as nossas crianças, infelizmente educação só tem resultado a longo prazo, não vamos pensar que nós vamos estruturar o Conselho hoje e amanhã vai acabar a marginalidade, não vai, daqui a 10 (dez) anos talvez para os nossos filhos, mas nós temos que fazer alguma coisa, por que se não, nós vamos nos trancar igual nós já estamos fazendo, colocando grades nas portas, nas janelas e nem assim resolvendo, por que eu tenho uma amiga em Independência que ela colocou grades nas janelas todas e os menores chegaram de moto com capacete chamaram ela e falou: “Desce aqui um pouquinho”, e ela não sabia quem que era e desceu e quando ela chegou no portão colocaram o revolver nela e levaram ela para dentro de casa, então gente o resultado é educação, e para a gente cobrar o trabalho do Conselho Tutelar nós temos que dar condições de trabalho, como que eu vou cobrar trabalho do Conselho Tutelar se eu não dou condições de trabalho a ele? Então eu não tenho como cobrar dele o trabalho, eles fazem eles correm atrás, o carro estava sem motorista eu não sei se já tem motorista efetivo, então Romildo Sérgio, vê para nós com carinho isso aí de perto, conversa lá e se for preciso chama a gente lá, até sábado ainda estou aí, chame a gente para sentarmos e vermos o que a gente pode fazer, mas é preciso a gente fazer alguma coisa urgentemente, tudo que o Alexandre falou ali não é mentira não é verdade, material de secretaria, tudo falta é muito difícil o trabalho do Conselho Tutelar, então ajude a gente nesse ponto aí, a olhar de perto essas coisas se não a gente não vai conseguir nada. A lei, o próximo Presidente que entrar, tem que rever esta Lei, por que a Lei é lá de 91 (noventa e um) e na nossa atualidade nós já estamos em 2010, é totalmente diferente, a nossa eleição vocês viram que deu uma confusão danada e ficou parecendo desorganização da gente, mas não era não, era por causa da Lei, por que as vezes a gente queria fazer alguma coisa e a Lei não amparava, então isso tudo tem que ser revisto, isso tudo tem que ser conversado, tem que ser... Não vamos ficar só aqui na conversa aqui não, vamos nos concentrar se precisar outras vezes só a gente, mas vamos dar as mãos todo mundo e vamos fazer alguma coisa pelo amor de Deus pelas nossas crianças e pelos nossos adolescentes, por que hoje eles são aviãozinho, amanhã eles são traficantes, eles são usuários, então gente nós temos que fazer, não vamos ficar entre quatro paredes tudo o que foi discutido aqui não, vamos juntar, vamos dar as mãos todo o mundo, e vamos ver os projetos, ver o que nós temos que fazer, vamos ver o Sentinela que é um projeto muito bom que a gente pode trazer para o município, vamos ver o que tem que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

fazer por que se nós cruzarmos os braços, futuramente eu não sei o que será de nós não. Então muito obrigado por vocês terem nos ouvido a gente, muito obrigado mesmo, e mesmo não estando no Conselho eu estou a disposição para o que precisarem. O **Sr. Presidente:** Algum Conselheiro quer fazer uma colocação final? Já mandamos fazer um ofício ao Secretário de Ação Social, para que na próxima sessão no dia 02 (dois) as 17:00 (dezesete) horas ele possa estar presente nesta Casa de Leis para tratar de assuntos referente interesse da nossa população. Do: Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Claudio Bernardes. Ao: Secretário Municipal de Ação Social Almir Lima Barros. Prezado Senhor, a Câmara Municipal de Atílio Vivacqua, vem mui respeitosamente, convidar a Vossa Senhoria para comparecer na próxima Sessão Legislativa, que acontecerá 02 (dois) de março de 2010 (dois mil e dez) terça feira à partir das 17:00 (dezesete) horas, para que possamos tratar de assuntos de interesse da população. Desde já agradeço externos meus sinceros votos de apreço e distintas considerações. Tem alguma Vereador que tem alguma objeção no convite ao Secretário? Então peço a Secretaria que amanhã possa estar oficiando o Secretário Almir Barros para estar participando conosco da sessão no dia 02 (dois) de março, próxima terça feira. Os conselheiros, é prazeroso tê-los conosco, agradeço a Sr^a. Neila, o empenho desenvolvendo no Conselho, agradeço a todos os Conselheiros mesmo com um salariozinho pequenininho pela vontade de trabalho desempenhado em nosso Município, agradeço os mesmos do Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente. Vieram todos Neila? Compostos aqui pela Neila e Edmar. Você pode falar o nome de todos, por que foram convidados né? Olha o interesse do Município, os membros do Conselho que vieram participar conosco foram Neila e Edmar. A **Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Sr^a. Neila Alves:** São 5 (cinco) representantes da Prefeitura e 5 (cinco) da Sociedade. Da Prefeitura são: o Secretário de Esporte e Lazer o Miltoninho, Bruno, Júlio da Saúde, Marta da Educação e Zeinha. Da Sociedade: Eu da Pastoral da Criança, Edmar da Associação dos Trabalhadores, o Pai do João, Pastor Cláudio, Cidinha da Igreja Católica, e a Léia da Associação de moradores também então esses são os representantes do Conselho Municipal. Em seguida o **Sr. Presidente** abriu o **Pequeno Expediente** concedendo a palavra ao **Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado.** Presidente eu retorno a essa Tribuna, agora para falar também dos Projetos do Executivo que se trata de uma concessão de uso ao Sr, Romildo, de um quiosque ali na praça/ O **Sr Presidente:** Vereador só um momentinho, esse



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

projeto do Sr, Romildo, ele chegou agora aqui às 17:00 (dezesete) horas/ **Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado:** Ele foi lido na Ordem do Dia Presidente/ **O Sr Presidente:** É, mas por que ele não foi nem assinado pelo Prefeito, então o projeto ele está praticamente... não está nem assinado e a gente não sabe a veracidade da entrega então a gente preferiu retirá-lo, a não ser que alguém ligue para o Prefeito para ele vir assinar para a gente vir oficializar um documento que é uma concessão de bem, e não podia nem ter lido fui ver a assinatura depois. **Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado:** Como ele foi lido na Ordem do Dia, automaticamente nós temos que nos pronunciar quanto a esse projeto. Os demais projetos na Casa, já foram discutidos exaustivamente na sessão anterior, que são a questão de 2 (dois) vetos feito pelo Prefeito Municipal a esta Casa, mas que foi exaustivamente discutido nesta Casa de Leis e nós não voltaremos a tocar no assunto, apenas estaremos votando nessa questão dos vetos. E a respeito dos pronunciamentos feito aqui pelo Presidente, e pelo Vereador Antonio Leal Scarpì, e eu volto Presidente a ficar muito triste, com as observações feita pelos companheiros, parece que nesse Município, só acontece coisa ruim, parece que nesse Município nada funciona segundo o discurso de vocês, se aparece uma pessoa aqui que eu nem sei nem a veracidade disso se parece, parece que esse município não assiste a ninguém, parece que a Ação Social não atende a ninguém, e nós sabemos que não é verdade, só que à frente de um micro - fone para quem tem o dom da palavra, nós podemos fazer um caminhão de história aqui presente, nós podemos pegar um carro desse e fazer um cavalo de batalha no caso de uma pessoa que talvez não tenha sido assistido, falou-se 13 (treze) casos de maus tratos, eu quero pedir desculpa Presidente V^a. Ex^a. na próxima sessão, se isso for comprovado, eu quero pedir desculpas, mas não acredito nisso, mas sou humilde o bastante para pedir desculpa a V^a. Ex^a./ **O Sr. Presidente:** São dados do Conselho Tutelar. **O Vereador Romildo Sérgio:** A V^a. Ex^a. na sessão que vem, se esses casos de maus tratos nas escolas feitos, forem comprovados, eu quero pedir desculpas/O **Sr. Presidente:** São dados do Conselho Tutelar. **O Vereador Romildo Sérgio:** A V^a. Ex^a. se isso for comprovado. Então eu sou humilde o bastante para isso, mas nós não podemos fazer da imagem desse município o que tem sido feito aqui, com casos esporádicos e que as pessoas tem explorado e nós temos que tomar cuidado com uma coisa, o povo pode ser pobre, pode ser carente, mas não é bobo não, e não vai ser usado como massa de manobre política nunca, não vai por que o povo não é bobo, e esse discurso de que faz pelo social aqui e ali é um discurso já falado pelos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

política há muito tempo, mas é sinônimo de incompetência, e a prova está aí o Vereador Antônio Scarpi é um dos principais organizadores de campanha defensores do Ex. Prefeito Hélio Lima, que tinha essa filosofia, eu trabalho pelo social e não faço obras, e veio pelo mesmo Prefeito que vocês tem escrachado aqui em toda sessão, falando de obras faraônicas foi derrotado por ele, por que o povo sabe que tem obra para tudo, que tem hora para fazer pelo social, tem hora para fazer as obras, e quem decide é a população, e vocês insistentemente tem feito aqui do Prefeito José Luiz um martírio, como se ele fosse o pior Executivo do mundo, e nós sabemos que não é verdade, agora o discurso bonito é fácil vamos vir para cá e meter o pau, o Presidente que falou... que escracha com o Prefeito José Luiz, trabalho na sala do Prefeito 4(quatro) anos, usava de um goso político muito grande por laços de família, laços de família, e eu nunca vi ele preocupado naquela sala por que eu fazia parte do dia-a-dia, ele tão preocupado com esse lado social, em atender os carentes, mas basta apenas em começar se pensar no ano eleitoral e as pessoas ficam todas preocupadas com o carente, mas por quê que não fez, porque que teve oportunidade e não trabalhou pelo carente, agora que tem que fazer, será que agora é a hora, só tem carente hoje. Da mesma forma o Vereador Antônio Leal Scarpi, que tem feito e falado do Prefeito José Luiz, teve essa mesma oportunidade, foi secretário, trabalhou no governo, foi aliado, será que não tinha carente? Será que não tinha pessoas precisando? Ou só tem agora por que são oposição, então eu fico muito triste quando vocês denigrem a imagem do Prefeito José Luiz, usando, usando as pessoas carentes deste município usando, todos tivemos a oportunidade se não fizemos por quê que agora só que tem? O Conselho Tutelar que está aqui que está sofrendo, não está sofrendo agora no governo do José Luiz não, é há 19(dezenove) que está aí, passou pelo Prefeito de José Luiz, passou pelo Prefeito de Hélio Lima, passou por vários na Casa, mas o Cristo é o Prefeito José Luiz, o Cristo é ele, então nós temos que falar, nós vamos denegrir a imagem do nosso município por fins políticos, por fins políticos. Então eu fico muito triste, por que as pessoas acompanham isso pela internet, as pessoas nos acompanham, e parece que nós estamos no pior município do mundo, isso não é verdade, nós temos muitas pessoas assistidas, muitas pessoas assistidas pela Ação Social, assistidas pelo Conselho Tutelar, mas hoje, em nome da salvação do povo carente eu tenho visto discursos aqui de me deixar até com náuseas, por causa das coisas que falam do Prefeito José Luiz, nas insinuações que falam do Prefeito José Luiz, será que é o pior Prefeito do mundo? Será que o homem que o povo



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

reconduziu várias vezes aqui e era elogiado nos palanques várias vezes pelo Presidente Claudio, pelo Vereador Antonio Leal Scarpi, de uma hora para outra passou a não valer nada, ou o que vem lá na frente é mais importante. Eu duvido se vocês que estão aqui e as pessoas que nos assistem, se nunca viram o Vereador Cláudio elogiar o Prefeito José Luiz e o Vereador Antonio Leal Scarpi elogiar o Prefeito José Luiz, eu duvido, dou o meu mandato, todos eles já fizeram, mas de uma hora para outra o Prefeito não vale mais nada, o cara que é empreendedor ele não vale mais nada, por que tudo está em nome do social, você sabe porque? Porque eles não falam? Por que isso dá voto, eu quero aquele pequenininho que está... O cara está sempre precisando de alguma coisa, e isso o discurso bonito em cima da pessoa carente, isso dá voto, e tem falado aqui sempre em todas as sessões que vocês acompanharem, é o mesmo discurso, obras tem dinheiro social não tem. Você sabe porque? Porque querem usar as pessoas carentes, as pessoas pobres desse Município, como massa de manobra Política, se fosse pessoa nova que tivessem chegando aqui chegando como a Vereadora Gessilêa, Vereador Igor Leal encampando uma campanha para os carentes, eu acreditaria nisso, agora nenhum de nós, nem eu, nem Vereador Antonio Leal Scarpi, nem Vereador Claudio, nem Vereador Mário, nem vereadora Graceli, nem Vereador Antonio Venturi, não podemos falar isso, a agora nos estamos preocupados, tivemos a chance, tivemos oportunidade até agora, tivemos até agora a chance, de uma hora para outra nós somos o salvador da pátria, por que o social é tudo, mas não é não, é por que quer usar o pequeno, quer usar o carente para uma eleição futura, agora eu já estou calejado disso por que eu já estou a muito tempo nessa história, vão vir para cá, com um discurso bonito, ta que mudaram tal, eu só quero que vocês analisem, é o discurso real ou a intenção é política? O que é importante é denegrir a imagem do Prefeito, para crescer a de quem? Agora vocês analisem se esse cara já teve a oportunidade, já teve aliado ao Prefeito, já teve com ele, o que ele fez naquela época para o carente? Então mudou agora, o apenas o efeito voto, que tem gerado tudo isso, é uma pergunta que eu deixo a cada dia que eu vejo, eles denegriram a imagem desse município, por que se tem uma coisa que eu fico triste, é falar que o nosso Município não atende, que o nosso Município é ruim e que o nosso Município não oferece as coisas, até que tem coisas que eu acredito, o Conselho Tutelar pode estar mal instalado? Pode. Podemos melhorar? Podemos. Vamos fazer isso? Vamos. Agora não podemos, é fazer disso, uma massa de manobra política, e repito, todo aquele político que usar as pessoas carentes como massa de manobra, isso



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

para mim é sinônimo de incompetência, se o Prefeito “A” não fez nada, ou Prefeito “B” não fez nada, usando essas desculpa passou-se seus 4 (quatro) anos e não fez nada, passou 8 (oito) e não fez nada, nós não devemos estar preocupado com o social não, o nome disso é incompetência e se não é o Prefeito José Luiz que tem sido aqui, bravamente apedrejado por ser um homem empreendedor, construtor, falam que é por que querem colocar placa de numeração, e é verdade, mas tira as obras do Prefeito José Luiz desse município para ver o que nos sobra, tira as obras, tira bairro Niterói, que o Vereador Antonio Leal Scarpi era junto Secretário em uma ousadia, e o Prefeito implantou, o bairro Niterói aqui, implantou a avenida, implantou a saída, 90% (noventa por cento), e atendeu as pessoas carentes, mas de uma hora para outra, ele virou Cristo, de uma hora para outra ele virou Cristo, e a cada discurso bonito que aqui tem vocês podem olhar depois se eles não ficam sentados cochichando perguntando para o outro fui bem? Eu mandei bem, mas hoje escrachamos. Então é isso que o povo votou, para o Vereador em vez de estar procurando soluções, está denegrindo a imagem do Prefeito em vez de estar procurando recursos, tal, mas não faz questão apenas, de falar do ruim. E você que é morador de Atílio Vivácqua eu te pergunto, será que está dessa forma? Será que essa é a causa? Será que nada funciona no nosso Município, então isso pode agradar, a muita gente, agora eu vou bater os 4 (quatro) anos, se quiserem fazer uma coisa séria pelo social tudo bem, agora se quiserem usar o povo carente, como marca de manobra política meu irmão, o povo não é bobo, e já provou isso, hoje já não tem mais aquele votinho lá no canto, de ninguém bobo que vai ser usado não, hoje o cara quer ver resultados e não adianta o político não se modernizar, vir com a mesma conversa de 50 (cinquenta) anos, á que eu vou lutar pelo social, pela Educação pelos mais carente, o povo hoje já conhece esses discursos manjados desses Políticos, ou de nós Políticos que já estamos aqui ha muito tempo, você tem que mostrar resultados, , porque usar o povo não usa mais não, porque não tem ninguém bobo, principalmente nesse município e repito, fico triste quando as pessoas vem para essa Tribuna jogar a imagem do nosso município lá em baixo, fico triste, tem pessoas que estão nos assistindo, claro tem, em todo lugar tem nós podemos melhorar? Podemos, mas nós não podemos também denegrir a imagem do nosso município para todas as pessoas que estão vendo, achando que isso aqui, eu pior lugar do mundo e não é verdade e nós sabemos disso, então fico triste com esse pronunciamento, vocês podem falar o que quiser do Prefeito, mas não podemos sujar a imagem do município de Atílio Vivácqua como tem sido feito,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

como se aqui fosse o “inferno” das pessoas carentes, que não é verdade. Então me desculpe se eu me exaltei, sai um pouco do assunto, mas eu não posso ouvir que as pessoas com o pensamento lá na frente comecem, a jogar o nome desse município na “lama”, só queria que vocês analisassem, de todos que falam, essa preocupação pelo carente, sou assim pelo carente, todos tiveram a oportunidade, mas de uma hora para outra, viraram o “salvador da pátria”. Será? A minha pergunta é só essa, se mudaram, ou se é o interesse político porque tem eleição esse ano e a próxima eleição tem chegado aí, então obrigado, até a próxima. O **Sr. Presidente** disse: Realmente, feliz o Prefeito que tem um defensor igual o Vereador, isso aí eu fico muito feliz, Líder do Prefeito é justamente para ser assim, ele tem os benéficos do atendimento tem que defender isso aí faz parte da política do município, ele é atendido com máquina, com todo o remédio que chega, para o povo dele, então ele tem que... Ele está defendido pouco, só que ele falou que eu trabalhei 04 (quatro) anos, com o Prefeito José Luiz não foram 04 (quatro) não foram 08 (oito), mas ele também deitava praticamente na mesma cama do Prefeito Hélio Lima e há quatro anos atrás e metia os seus discursos aqui falando, então a política é assim, ta muito bom enquanto ta bom só para agente. Eu não tenho demagogia e falo, o que eu faço no social nesse município se pegar essa administração toda não faz 10 % (dez por cento), eu toda com o recurso que eles tem, por que eu faço de coração, se pegar 10% (dez por cento) do que eu faço não dar o que eles fazem de atendimento, porque vão atender com interesse, nós vamos ver na próxima sessão o Secretário aqui os critérios de atendimentos de material de construção que aí vocês vão ver o que o Vereador está falando, os critérios, 15 (quinze) não, 25 (vinte e cinco) atende, é só vim terça-feira, que aí o povo vai entender o que ele está falando, entendeu? Não precisa de difamando o Prefeito, por que o povo sabe do que estamos eu estou falando, votei no Prefeito José Luiz e sou admirador, mas a forma de estar conduzido não me agrada, só se atende o grande, então tem que ter alguém defendendo, isso é normal, se não defender, infelizmente, não vai usufruir da administração, não vai ter máquina na hora que quer, não vai ter carro da Prefeitura na hora que quer, os Vereadores é para isso, uns usam muito, e outros usam menos, quem usa muito... Estou achando que o senhor elogiou pouco, vou até dar mais meia hora depois para elogiar mais um mu cadinho, porque, deu para elogiar pouco pelo que ele faz. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Antonio Leal Scarpi**. Sr. Presidente, Vereadores aqui presente, Presidente do Grupo da Terceira Idade Sandra, nosso amigo Quinca, Maria e as



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

peças que estão nos assistindo que chegaram agora. Realmente o Grande Líder, eu vou embora triste hoje, por que eu tenho um respeito muito grande por Vossa Excelência, e se alguém estava aqui presente que está presente, viu eu criticando o Prefeito, eu fiz a crítica de nos políticos, eu me coloquei no meio, eu me coloquei no meio, por que eu não vim aqui criticar, eu vim dizer que nós precisamos fazer pelo social. Porque precisamos de fazer? Nós vimos um jovem ser morto na frente da exposição, nós vimos um ser baleado no bairro Nossa Senhora Aparecida e vemos casos, então eu não critiquei em momento nenhum o Executivo, não disse que ele não está fazendo nada pelo social, Vossa Excelência que me perdoe, eu acho que Vossa Excelência fez o seu discurso falando da minha pessoa e não foi justo, por que eu chamei para a parceria, chamar os empresários, para nós buscarmos, uma parceria, para nós colocarmos um menino num estágio numa empresa e outra, me coloquei a disposição, e já passei pela administração passada pelas 2(duas), só que as coisas vão mudando, as coisas mudam, eu tenho um grande respeito pelo Prefeito José Luiz, mas não é por isso que eu tenho que votar nele, eu tenho um grande respeito pelo ex- Prefeito Hélio Lima, e não é por isso que eu tenho que votar neles, e eu não estou aqui pensando em eleição daqui há três anos de forma alguma, e Vossa Excelência falar que estou denegrindo a imagem de Atílio Vivácqua eu fiquei muito triste, por que se eu quisesse, domingo eu estava sentado no banco lá de frente de casa passou uma senhora e parou comigo, se o Sr. ouvisse o que ela falou, você ficava triste e eu não trouxe para pra cá e nem vou trazer, aí Vossa Excelência dizer que o meu discurso é o mesmo, que é pelo social, que é só o social, votei aqui no final do ano tantos projetos de suplementação de verba para compra de máquinas, para comprar de pá mecânica, suplementação para rodovia do contorno, votamos tudo, aí Vossa Excelência me deixa triste, Vossa Excelência que me jogar do lado, para ser uma oposição brava severa, não é o meu perfil, agora deixar de falar o que acontece não vou deixar, imagine se nós quiséssemos atravancar o município no final do ano, quase 4(quatro) milhões que passou por essa Casa com verba Federal e Estadual, foi autorizada por nós, e eu tenho certeza que em momento algum de inauguração, o Prefeito vai dizer que os Vereadores autorizaram essa obra, eu tenho certeza que não, ele vai falar dos Vereadores aliados, mas isso não vai me deixar triste, não me deixar preocupado, o que vale é a minha consciência e a sociedade comigo mesmo. Então Grande Líder, me entristece, e espero não ouvir mais esse discurso, por que não é desse jeito que eu estou pensando, eu estou querendo buscar parceria, eu estou preocupado, eu convivi 8(oito) anos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

naquele supermercado e eu via as pessoas as dificuldades, a pessoa talvez com uma situação mais difícil ficar de lado, isso é natural é a ordem natural das coisas, não é que a gente quer fazer dele um cabo eleitoral, que isso, usar as pessoas jamais foi o meu perfil, Vossa Excelência sabe disso por que já trabalhou comigo, Vossa Excelência sabe por que já fui Presidente dessa Casa, e já votei em Vossa Excelência para Presidente dessa Casa, já fui Presidente de um partido quando o senhor era filiado, e você vê o meu perfil, e meu perfil não mudou e não vai mudar de forma alguma. Agora o quê que caminha o mundo? Qual política que o mundo está pregando que o Lula está pregando? É o social, ele veio do nordeste onde não tinha água, não tinha nada, então é isso que nós temos que ver, não adianta oferecer uma grande obra se não assistir o social, aí o Vereador vem dizendo que a gente está contra, sinceramente Vereador vou embora triste com Vossa Excelência. Eu entendo que Vossa Excelência é Líder do Prefeito, tem que defender, mas em momento algum aqui hoje eu critiquei o Prefeito, momento algum eu critiquei o Prefeito, o que nós não podemos é ficar do jeito que está, nós podemos ficar com o conselho do jeito que está lá? Precisamos ficar com uma Casa Acolhedora do jeito que ela está? Nós temos que dar dignidade de vida as pessoas, porque não? Faz uma exposição bonita? Faz, e uma Casa Acolhedora, por que não pode ser feita? É isso o meu posicionamento, eu não sou contra a exposição, agora precisamos... O Conselho Tutelar não tem um carro, Vossa Excelência acha certo? Enquanto tem aqui, 6(seis) 7(sete) carros novos. Hoje eu estive aqui e o Presidente não estava... E o pátio está cheio de carros novos, aí o conselho precisa de um carro e não tem, então o Grande Líder, não me interprete desse jeito, por que não é assim que eu estou pensando, não é assim que eu estou pensando, política tem a hora da política, política tem o momento certo de nos fazermos política, tem o momento certo de nos fazermos as críticas, mas jamais, Vossa Excelência vai ver eu fazer crítica que não seja construtiva. Falando do projeto, volto a bater na mesma “tecla”, nós vamos votar aqui hoje o veto de um projeto importante, que nós fizemos uma emenda autorizando a construção para o Alto Niterói de um campo de futebol, o Prefeito veto, vai ser votado aqui hoje, quer trazer para o Beira Rio, se no Beira Rio já existe um campo, que faça arquibancadas, mas o Alto Niterói precisa de um campo, até por que para nós começarmos a ajudar aquelas crianças, aqueles adolescentes, aquele jovem, é isso que eu peço, eu não quero nada demais. Aí eu pedir o campo para o Alto Niterói, eu estou criticando Prefeito? Não estou. Peço aos Vereadores que votem contra o veto do Prefeito, que votem para que o campo seja



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

construído no Alto Niterói, por que aquela comunidade precisa de um campo, para poder atender as pessoas, é isso que eu peço Vereador. Outro projeto... se eu fosse criticar Grande Líder, teria até uma crítica, chegou 4(quatro) ou 3(três) projetos aqui na semana passada, os projetos vieram todos errados, todos, tirei um dia para vir aqui analisar os projetos, quando eu disse que eu precisava talvez um engenheiro agrônomo, engenheiro... eu vim aqui quando cheguei para o Dr. Moacyr, os projetos estavam todo errado, são Projetos de Lei Complementar e veio Lei Ordinária, falei Dr. Moacyr, devolve os projetos para concertar para voltar, eu poderia fazer um “cavalo de batalha” em cima disso, tá vendo chegar outro projeto, sem assinatura, aí eu vou dizer que os Assessores do Prefeito que são competentes. nós estamos esse ano todo concertando projetos, e agora Presidente chega, se não vim certo que devolva para acertar, não vamos fazer emenda para acertar projeto, vamos fazer emendas em cima de projetos, certos, agora para acertar projeto não. Então, o Líder, Vossa Excelência, pode ter certeza que a gente não vai denegrir a imagem de Atílio Vivácqua, agora não podemos deixar os nossos jovens morrer, as nossas crianças sem perspectiva de vida, não podemos pensar nisso, eu acho que isso não é denegrir a imagem do nosso município de forma alguma, eu quero ajudar no que eu posso. Eu passei pelas duas administrações, e não estou criticando nenhum das duas, o que eu pude fazer eu fiz, fui sincero, fui honesto, cumpri minhas obrigações com os dois Prefeitos, então se amanhã eu tiver em palanque totalmente diferente dos dois eu vou estar com a consciência tranqüila, por que eu cumpri o meu papel como secretário, como funcionário. E como eu disse que Vereador, que fizemos pouco pelo Conselho Tutelar fizemos, eu me coloquei junto, com dois mandato e fizemos pouco, qual o dia que chamamos os empresários e pedimos uma oportunidade para um menos que estava na rua, talvez desassistido pela mãe, pelo pai, qual o dia que fizemos isso? Eu estou me culpando. Quando a Vereadora Léa se juntou que era bom nós fazermos um diferencial não é só deixar na Prefeitura não a gente não quer isso não, nós queremos parceria. Aí o Vereador fez um discurso aqui inflamado, um discurso zangado, que eu até estranhei Grande Líder, eu estranhei o discurso de Vossa Excelência, por que eu não esperava jamais, Vossa Excelência usar esses termos, por que não é assim que agente pensa, nós temos que falar, por que nós estamos aqui para fazer o bem, agora se vê uma pessoa carente precisando de um exame, não faz e aí? O senhor viu o Alexandre contar uma história de uma mãe duas crianças pedindo leite, e não tem, e aí, nós temos que fazer o que? Nós temos que buscar, nós



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

temos que falar, isso nós estamos denegrindo a imagem do Prefeito. Ontem eu fui convidado para ir a Vila Nova, têm três semanas que o carro do lixo não passa, os latões estão abarrotados, a sacola no chão, o vento espalhando. Aí eu pergunto, o carro do lixo está quebrado? Ta, mas para trabalhar aqui o carro pode ser com caçamba, será que nós podemos socorrer aí eu estou criticando? Eu acho que eu estou ajudando, têm três semanas que não passa, o pessoal está zangado, “gente calma eu vou conversar com o Líder do Prefeito”, procurei o Diretor de... não vi, mas eu procurei hoje à tarde, e eu acho que eu estou ajudando, se eu trago aqui é por que aqui que eu tenho que trazer. Para onde eu vou levar esse assunto? Então Líder, não pensa assim não a gente vai trabalhar para o município de Atílio Vivácqua. Então eu quero pedir mais uma vez aos Vereadores que votem contra o veto do Prefeito, por que o Alto Niterói precisa de um campo, aquela comunidade precisa de um campo para poder ter o seu lazer, igual tem o Felipense, igual tem o Beira Rio, Praça do Oriente, igual todas as comunidades tem. E eu quero deixar aqui também registrado, até um pouco triste, eu quero Sandra, Maria e Quinca, compartilhar com vocês, por não ter acontecido o carnaval, com a justiça alegando que não tinha uma porta de emergência, onde o grupo da terceira idade, tinha certeza eu, que ali não haveria nenhuma desordem e até por que tantos anos se fez carnaval naquele centro comunitário, aí quando chega no sábado 18:00horas da tarde, chega uma ordem judicial, interrompendo o carnaval, e o que Presidente me entristece é que as coisas já estão prontas, já tava se organizando, já tinha se contrato com shows, e teve que ser cancelado talvez até pago, e vamos ainda procurar saber quem fez essa denúncia, que deve estar na denúncia, isso aí Líder que para mim é política de quanto pior melhor, Não, não estou dizendo Vossa Excelência. Deve ter denúncia, o juiz, será que ele ia saber que ia ter o carnaval no centro comunitário, foi comunicado, e aí na última hora, esperou dar sábado para poder ir lá acabar com o carnaval da terceira idade, não estou culpando Vossa Excelência, estou culpando Vossa Excelência? Estou dizendo que eu estou sendo solidário com aquelas pessoas, é quem fez, e se teve uma denúncia, foi irresponsável, por que tirar a alegria de umas pessoas de idade, se teve foi um ato que digo que é até de covardia, mas eu vou aguarda o tempo dizer se teve ou não. E queria também deixar registrado, ele que não está presente hoje, deixar os parabéns ao Ademir Torres que é um orgulho para o nosso município, o filho do Ademir e o filho da Bete passar na Faculdade Federal do Espírito Santo, isso nos honra muito, por que se tem uma imagem do Ademir, as pessoas têm uma imagem do Ademir, aquela



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

pessoa que critica, mas o Ademir ele quer as coisas certas no lugar certo e está tão bem educando os seus filhos, que para mim foi o maior orgulho, de saber que o filho do Ademir e o filho da Bete e tantos outros passaram numa Faculdade Federal, isso é muito importante, uma coisa que deixa a gente alegre, feliz. E para finalizar, se precisar de voltar no Horário de Liderança a gente vai retornar. E Grande líder, uma coisa eu quero dizer a Vossa Excelência, dizer com muita clareza e com muita firmeza, espero que Vossa Excelência entre nessa luta social do Conselho Tutelar, da Casa Acolhedora para nós tentarmos salvar os jovens, tentar salvar e é isso que nós queremos, não leve a imagem do Prefeito que nós estamos aqui denegrindo a imagem não é isso que nós queremos, não leve a imagem para a população que nós estamos denegrir a imagem do... não de forma alguma, e política é daqui a três anos, não é Presidente? E a gente nem sabe quem é candidato, derepente eu posso votar em Vossa Excelência para Prefeito, posso votar na Gessiléa, posso votar no Vereador Claudio, o futuro, tem aquele ditado “A Deus pertence”, não adianta eu falar uma coisa agora, se Deus achar que isso não vai acontecer, não vai acontecer, então o futuro político de Atílio Vivácqua a Deus pertence, ele é o sabedor de todas as coisas ele vai saber dizer quem vai, quem não vai, quem é merecedor, e quem não é, aí na hora certa vai ter os palanques, vai ter os comentários. Então, quero agradecer aqui, e pedir a todos os colegas Vereadores que votem contra o Veto do Prefeito, que autoriza a construção do campo do Alto Niterói. Muito obrigado. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Graceli Estevão Silva**. Ao voltar mais um vez Presidente aqui nessa Tribuna, nós hoje vamos ter a oportunidade de estarmos ai diante desse Veto, autorizar aquela comunidade de Alto Niterói, com a construção de um campo, espero que realmente esse Veto ele seja derrubado, o qual vai dar oportunidade de lazer é entretenimento realmente aquele pessoal, eu quero cumprimentar a Maria Estela, quero cumprimentar o Francisco, bem vindo Francisco prazer revê-lo, a Maria, a Sandrinha, o Quinca, prazer tê-los aqui novamente e eu faço das minhas palavras as que o Vereador Antonio Scarpi fez em relação ao evento que não pode acontecer. Falar também Presidente a respeito do código de obras que está aí, eu não sei o que vai resultar, por que nós colocamos aqui na sessão passada, que nós precisamos realmente de um técnico que pudesse estar nos acompanhando e o Vereador Antonio Scarpi disse que relatou, que tem inclusive ate discordância, que foi enviado novamente para o Executivo para que isso possa estar acontecendo a contento. Nós não poderíamos deixar de falar da fúria, o qual o Líder do



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Prefeito, lógico que ele tem que defender fielmente, mas não formos nós Vereadores o Vereador, nós Vereadores que atiramos a primeira pedra não, no entanto foi o seguimento da sociedade que falou sobre estatística, nós depois só fizemos o comentário em cima, e inclusive fizemos perguntas e eles responderam, e nós somos um outro seguimento que foi dito aqui, que nós temos realmente que dar a mão para ajudar esse seguimento, e eu tenho certeza que qualquer um de nós que tivermos uma nova idéia que promova, que melhora, e que coloque para o Prefeito juntamente com a secretaria que está a frente, eu duvido que ele vai se opor. Então uma vez que um seguimento ele não estar em conjunto com os outros, tem realmente que falar para encontramos caminho, também não adiante nós ficarmos também não podemos ficar aqui debatendo quem falou, quem não falou, quem disse, quem não disse, que feriu, que não feriu, e não resolver nada. Então tenho certeza nós podemos sentar, eu acredito que em outros municípios esse seguimento ele dar super certo, em outros da super errado, pior do que aqui, então nós temos que pegar aquelas coisas boas, as coisas boas estão aí para serem copiadas e nós temos essa competência de ajudar, tanto é que eles vieram aqui hoje pedir socorro, e nós estamos aqui para ajudar, então não adianta ficar debatendo o que foi dito, agora eu só não gostaria, que o senhor usasse da sua fúria para falar em questões políticas, inclusive diretamente a mim, que faço campanha em cima de massa de manobra que é o povo, eu faço hoje, o que eu fazia há 20(vinte) anos atrás, então de lá para cá eu me senti na responsabilidade de estar reforçando o que eu faço, isso já é uma ajuda a administração, por que aqui eu Vereador eu só conheci dois Prefeitos, Hélio Lima e Zé Luiz, Zé Luiz e Hélio Lima, os quais eu tive a oportunidade de estar trabalhando diretamente, então, os dois são sábios? São. São falhos? São, por que são humanos, então uma vez, que alguém vem aqui falar de mudança de vida e qualidade de vida, vamos abraçar, não vamos ficar se engalfinhando o que pode e o que não pode, vamos colocar no papel é projeto, planejamento é isso que da certo. Geralmente esses projetos e planejamentos eles são flexíveis, não deu certo vamos extirpar, por que nós estamos lidando com a questão humana e realmente está falho? Ta, nós não estamos aqui ditando receita, nós estamos aqui fazendo uma massa e vamos ver qual o ingrediente que nós vamos colocar para dar certo. Fica a minha colocação em relação por que o senhor falou e infelizmente citou o meu nome. E eu quero deixar registrado aqui também o meu voto de pesar, desculpa que eu não sei o nome daquele senhor que faleceu, eu o conhecia como picolé, aquele senhor que fatalmente faleceu, apareceu em casa morto,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

então quero deixar aqui então o meu voto de pesar, é picolé mesmo, todo mundo conhecia assim, é esposo da Dona Vera, quero deixar aqui o meu voto de pesar para os familiares e que Deus assim possa estar abençoando a todos. E eu quero deixar aqui Presidente, agradecer, acredito que não tem mais nenhum representante do Conselho Tutelar e do Conselho de Direito da Criança. Da fala de cada um deles e da indignação e da forma que eles estão trabalhando, e o que pode ser realmente mudado, hoje em dia as pessoas para estarem fazendo uma mudança dentro do social dentro da saúde, tem que ser ousado, o que eu posso fazer, até hoje senhores Vereadores e pessoas que nos assistem, tem pessoas que nos procura para medicamentos, nos procura para cesta básica, agente tem que dar solução nos encaminhamos realmente para onde é de direito que é a Ação Social, nós sabemos que o seguimento não da conta sozinho. Não da conta sozinho, então eu acho que hoje em dia eu acho que é o povo que tem quiser sensível, tem que estar realmente, a massa maior é a massa humilde, então os humildes realmente nos procura e por eles que nós temos que continuar realmente lutando em prol de projetos sociais para fazer realmente a coisa acontecer e não é só aqui em Atílio Vivácqua que isso acontece não, isso chama-se Brasil tanto é que temos aí, o Presidente Lula lutando a 2(dois) mandatos só pelo social, social e saúde e ele também não da conta. Então fica aqui as minhas falas para que nós possamos realmente de fato, para ver a coisa mudar, para não apedrejar e nem colocar o Prefeito num pedestal, vamos nos unir a ele, vamos fazer projetos de verdade e planejar de fato, que acredito que seja o inovador em fazer que as coisas de certo. Muito obrigado boa noite e eu volto em outro expediente. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Igor Leal Barros**. Boa noite Sr. Presidente, Sr. Vice- Presidente, Sr. Assessor Jurídico, aos demais Vereadores, aos também aqui presente obrigado, obrigado Sr. Edmar por continuara aqui conosco, sei que é um pouquinho cansativo, mas muito obrigado. Quanto ao assunto em pauta sobre o Veto, também sou de acordo com o nosso Líder do partido, meu amigo, Antonio Carlos, Antonio Leal Scarpi, desculpa Antonio Carlos acabei de ver o seu nome ali, então ta beleza então, tudo em casa, quanto ao Veto é suma importância esse campo ser no bairro Alto Niterói, uma vez que o mesmo bairro não é assistido por nenhum tipo de lazer, até mesmo o posto de saúde que lá está instalado não está ainda em funcionamento e já foi até requisitado até mesmo uma praça, se Deus quiser que sai a praça, que saia o posto, que ande em funcionamento e que o campo esteja também lá em cima para esses moradores estarem fazendo uso fruto desse campo. Quanto ao



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

projeto de lei sobre concessão, ele não estar nem mais aqui o Sr. Romildo Vela, infelizmente não veio nem assinado, se não seria uma honra estar votando nesse projeto de concessão desse quiosque. Quanto a sua personalidade Sr. Presidente, fico contente que o senhor ainda esteja fazendo pelo social, por que na gestão do Hélio Lima, o senhor até pegava projeto, e fazia assim, lançava ao chão, soube disso várias vezes e era assim dessa forma que você fazia, fico contente do Sr ainda estar assumindo a sua responsabilidade, a sua personalidade, com a população Atiliense, de não ter abandonado os seus eleitores de forma nenhuma e ter abraçado e continua abraçando essa causa pelo social, fiquei um pouco insatisfeito, senhora Gessiléa quando falou que nem eu e nem a senhora estávamos nessa linha do social, já que éramos os mais novos, deveríamos sim brigar pelo social, foi quando a minha cara “ardeu” sentado aqui, então eu fico vendo que eu não somente posso fazer mais um pouco como com certeza vou estar andando mais vezes por esse município, por que a sua personalidade não mudou e eu tenho que fazer a minha personalidade como político e como cidadão Atiliense. Gosto muito da sua personalidade, espero que o senhor não mude a sua personalidade em momento algum, com Prefeito, ou fora de Prefeito e sim continue com essa personalidade diante do povo Atiliense. Somente isso mesmo a declarar, muito obrigado e uma boa noite a todos. O Sr. **Presidente** em exercício **Mário Sérgio França Brito** concedeu a palavra ao **Vereador Claudio Bernardes Baptista**. Saudar o Vereador Mário o Presidente em exercício, já nesse Grande Expediente, saudar o Vereador Igor Secretário competente nessa Casa, primeiro mandato, mas conhecimento amplo no legislativo, saudar o nosso Assessor e competente no cargo que lhe atribui Dr. Moacyr, saudar a Vereadora Gessiléa, desmentindo o Vereador Sérgio, é uma baluarte no social também, é uma lutadora pelo povo, saudar o Líder, parceiro de partido, amigo, ate que prove o contrário a nossas divergência é só política, considerável Romildo, não é atoa que tem tantos mandatos, também é prestativo nas suas deliberações na vida pública. Saudar o Vereador Antônio Venturi, para mi melhor dizendo, um grande homem do social também, pelas atribuições no decorrer desses anos. Saudar a Vereadora Graceli ex. Vice – Prefeita, ex. Vereadora, lutadora do social. Saudar o meu Vereador Antônio Leal Scarpi que diz que quer fazer parte da instituição do social melhor no município, congratular com V^a. Ex^a. o meu apoio a essa justa causa, e dizer, que as saudações especiais são para as pessoas carentes. Vocês as vezes podem perceber... O Plenário eu já cumprimentei eu não vou cumprimentar novamente por que a Casa é de vocês. Muitos devem



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

estar pensando assim, pelo amor de Deus mexeram com o Claudio, não penso por esse lado, por incrível que pareça, não senti uma palavra se quer direcionada do Vereador a mim, por que ganhei duas eleições na marra, na raça e no trabalho social, não tive apadrinhamento de político grande nenhum para me ajudar, quem me ajudou foi o povo pequenininho carente, tem pessoas que trabalharam comigo no dia da eleição, que sabem que nós não tínhamos um dinheiro para o marmitex, por que os nossos patrocinadores de campanha, eram voluntários espontâneos de coração, não tinha ninguém lutando por nós mas a vitória era só do povo carente, e Deus concedeu a vitória, quem passou na caminhada comigo sabe do que eu estou falando. Agora se Vereadores estão pensando que eu preciso de incompetência administrativa para subir em cima de alguém e fazer a minha aparência não faz parte de mim, por que o Prefeito aqui é ruim e tem que ser dito, eu tenho dito que 5(cinco) mandatos quantidade de mandatos não é competência, agora se eu tenho alguém sendo beneficiado de minha família na administração, se eu tenho benefícios próprios, se eu tenho benefícios próprios, se eu tenho atendimentos de todos os lados, eu tenho que defender mesmo a gestão. E enquanto eu tive com o Prefeito José Luiz, defendi incansavelmente, e continuo defendendo, mas quando for feito, mentirosamente vir falar algo que não está sendo feito não vou, não compete, usar o pequenininho, usar o pequenininho é assim, deixar defecar em sacola e fazer exposição, isso que é usar o pequenininho, usar o pequenininho é assim, ter vergonha de vir falar que as coisas não estão acontecendo, por que está passando em todo o mundo, usar o pequenininho é assim, lutar para tirar a TV Câmara do ar, por que o povo estava sabendo a verdade, isso é usar o pequenininho. Por que essa semana fui deparar com um pequeno empresário do município que foi procurado por V^a. Ex^a., para não deixar a torre ir para o alto da propriedade, isso é que o povo tem que saber, isso é que o povo tem que saber é quem quer a TV Câmara, pessoas que foram procuradas por Vereador para não deixar a instalação, aí sim, isso é usar o pequenininho, não dizer para ele o que está acontecendo com o dinheiro público, não dizer para ele como que está a administração, por que para falar bem tem que ter algo diferente, agora eu vou deixar de falar por que eu estive 8(oito) ano no Gabinete, por que estive casado na mesma família. Quando um fala que eu sou cria de algum político me entristece, eu sou cria do povo de Atílio Vivácqua, que eu nem precisei do apoio da família para me eleger, eu não nasci aqui e tive o apoio deste povo maravilhoso, então as pessoas têm que se depara, para pensar no que elas vaso falar, por que falar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

de social aqui, eu poço falar abertamente, por que eu procuro diariamente fazer social, e fazer social não é só não é só pensar no pequenininho não, fazer social é pensar no nosso dia-a-dia, façam para o seu irmão ou para o seu próximo o que você quer que ele faça por você. Eu aprendi com o ex. Deputado que Deus o tenha Benedito Enéias, que a única divisão que soma é a divisão do social á a divisão que tem a Gessiléa, que tem o Vereador Mário, que tem o Antônio Venturi, que tem Graceli, que tem Igor, que tem Claudio, que tem o Secretário de Ação Social, dividindo espaço para atender o povo carente, é a única divisão que soma é a divisão do social, por que é muito confortável, eu tenho dito é muito confortável para mim, vir para cá e só elogiar, mas e o pequeno, eu não preciso da administração para nada, mas e aquele que precisa, eu não estou difamando que Atílio Vivácqua e o pior lugar para se viver não, até por que eu amo Atílio Vivácqua e vivo aqui, eu só estou questionando é a injustiças, é os acontecidos, nós criticávamos o ex. Prefeito Hélio Lima e eu fui um dos que mais critiquei, hoje eu não vejo uma receita ser assinada para família carente, se não tem o remédio não tem, assinatura para poder adquirir o medicamento, que se vire a população para a rua. Nós estamos presenciando e vimos um ex servidor que abraçou a campanha, chamado Geninho que me desculpe que eu já falei o nome, tomou um tombo está desempregado, mendigando ajuda, pessoa de bem que ajudou a administração a ganhar essa eleição, que situação que ele se encontra gente, eu venho para cá falar que está tudo maravilhosamente bem, eu queria que tirasse todas as obras dos Prefeitos que já fizeram, mas que atendesse o pobre, por que quadra não toma remédio, contorno não toma remédio, agora o carente precisa, o hipertenso que não tem condição precisa e que critério é esse. Que critério é esse Dr. Moacyr? Vimos hoje Prefeitura de todo o Estado com promessas, você sabe por que é por que prometeram algo que não podem cumprir, e o melhor perfil do homem público não é promessa é comprometimento, quando o Sr. falou que daqui há 3(três) anos... Sou candidato a Prefeito sim, só Deus me tira esse direito, sou candidato, mas para falar para o povo o que ele quer ouvir, por que Prefeitos passados não podem prometer maternidade, que tiveram 30(trinta) anos no poder e não fizeram, mas a gente pode se comprometer, como é que eu vou valorizar o servidor comprometer o mesmo se eu tive trinta anos com os mesmo e não fiz, e só sabe o que é dificuldade quem já passou, então eu não vou me deparar em subir nas costas de ninguém para fazer a minha campanha não, por que perder ou ganhar faz parte do jogo, coragem encarar eu tenho qualquer ser humano no pleito eleitoral para



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Prefeitura de Atílio Vivácqua, por que eu vou trabalhar com a pessoa arrasta pé, o empresário do Prefeito tem que ser aquela pessoa carente que precisa esse é o empresário patrocinando não é grandes Shows não, é colocar na casa das pessoas que a gente quer um lar mais digno, por que eu tenho o meu lar digno, eu tenho a minha casa boa com 2 (dois), 3(três) banheiros, é para esse que eu tenho que lutar, é para esses que não tem, eu tenho que eu precisar o medicamento que eu necessitar, é para aqueles que não tem que eu tenho que lutar, eu não tenho que me envaidecer em subir em costas de gestão passada, até por que eu não vou ter tempo de pensar no que passou, quem vive de passado é museu, nós temos que ser ousados inovados e dizer, Atílio Vivácqua enquanto tiver a política pequena só vai andar para traz, votou em 15(quinze), 25(vinte cinco), 50(cinquenta) 70(setenta), é munícipe é digno é cidadão e tem que ser respeitado. Vejam só, quando o Vereador questionou da Terceira Idade, por que eu fiquei tranqüilo e alguns Vereadores se manifestaram será que vão achar que é nós, quem prova que não é, mas as vezes não é o Vereador que não tem perfil para fazer, mas é alguém aliado que vai a mando de alguém para fazer uma covardia, a Terceira Idade tentando revitalizar a vida cultural carnavalesca do município, um lugar de bem, um lugar adequado, um lugar que teve reunião política com promessa de estrutura, e hoje não pode ter carnaval por que não tem suspiro, porta de suspiro, tem tanta coisa que não tem acontecendo, e isso preocupa a gente, um município de cabeças curtas, que quando a gente vem aqui falar de Conselho Tutelar Gipão, eu troco o meu nome se vai ser feito alguma coisa para o Conselho Tutelar, por que eles vieram nessa Casa, e não tem harmonia entre os poderes, não vai ser feito nada, vai continuar com o carro velho, vai continuar com a estrutura salarial, sem xérox sem estrutura, disso eu tenho certeza, por que não tem estímulo não dá voto. Fizemos um pedido de presente para o Alto Niterói para limpar as ruas, a pedido da população para mim Edimar, por que eu estava andando, por que eu ando nas ruas do Alto Niterói, como se eu estivesse andando na minha casa, por que as pessoas sabem que eu não vivo de promessas eu não me escondo em sala de ninguém eu atendo todo mundo aonde for, eu não sou político que apareço de 4(quatro) em 4(quatro) ano e sumo não, eu estou no dia-a-dia com o povo, quem me elege tem o meu mandato, o mandato não é meu não. E o povo me pediu pede ao Prefeito, e eu fiz um requerimento simples com os palavreados intencionais pedindo para limpar, a resposta veio quase 3(três) meses depois, falando que não tinha quadro de servidor e que a intenção da administração é manter a cidade toda limpa e está um chiqueiro, hoje tem os



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

servidores e continua sujo, vai no bairro Nossa Senhora Aparecida, vai no bairro, não precisa falar de mim não vai lá ver, por que a verdade realmente dói... Tem ali uma moradora de lá se tiver limpo me desminta, por que eu fui lá hoje, isso indigna a gente um Prefeito que eu votei, que eu elogiei, que eu subi em palanques, trazendo a melhoria, então eu sou muito mais culpado de quem não votou, o meu grau de culpa é grandioso de apoiar algo que eu também fui enganado, algo que tem vaidade e está esquecendo, que deixar de fazer não está prejudicando o Claudio é o povo carente é essa politicazinha que tem que acabar, é essa política que tem que acabar, ninguém precisa subir nas costas de alguém até por que, costas, não se sobe, a escada do político é o dia-a-dia de trabalho, não vamos trabalhar de quatro em quatro ano que o povo está vendo, o Vereador foi muito feliz em falar que o povo é inteligente, muito feliz, agora ele é tão inteligente, mas tão inteligente, que se fizer uma pesquisa hoje o Prefeito passa de 80% (oitenta) por cento de rejeição, que ele corrigiu depressa demais, a concepção dele, faz a pesquisa hoje traz na minha sala, faz e traz, passa de oitenta por cento de rejeição. Então, é o povo que está falando, o que vai dar esse ano de eleição eu não trabalho com ano eleitoral não o meu trabalho é o dia-a-dia, e a preocupação nossa tem que ser com uma política grandiosa Vereadora Graceli, eu não quero saber se a Senhora está marcando exame eu não quero saber se a senhora está conseguindo, eu quero saber se Atílio Vivácqua está sendo beneficiado por um trabalho da senhora, isso é que eu tenho que saber, não é se o voto vai ser meu se vai ser... É o povo sendo contemplado com um exame que é do direito e o município é atendê-lo, entristece, entristece para gente, por que você sobe no palanque com o intuito de ver diferença, e eu subi e defendi, e outra coisa, não sou homem de me arrepender não igual eu falei com o Vereador Mário, votei contra ele duas vezes aqui e votaria de novo, por que o meu perfil e esse, mas sou sensível de dizer e o povo quis o Vereador de volta, então provou que ele é bom para o povo, provou que o cara é bom, e a gente se depara a coisinhas mínimas, “á vamos perseguir fulano”, só para vocês perceberem com é Atílio Vivácqua, quando a gente cita um fato, a primeira coisa que eles querem saber é o nome, para perseguir, eles não querem o fato eles querem perseguir, eles querem perseguir, para martirizar a pessoa, você está se expondo você está atrapalhando a administração e não está se preocupando em melhorar, vamos tentar corrigir, o Vereador “A” ou o Vereador “B” falou de um assunto, vamos tentar concordar, o Vereador está certo ele também é um representante do povo, independente de partido, agora, falar para mim que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

eu daqui há... Sou candidato sim, mas não vou subir em ombro de ninguém não, que eu tenho a minha personalidade, o meu perfil é esse, é falar o que está acontecendo, ganhar ou perder faz parte da vida, se eu perder eu vou tocar a minha vida, se eu perder vida política eu não tenho ela por profissão e sim por opção, eu tenho o meu curso superior eu estou formado, estou novo, agora eu tenho a dizer para o povo, muito mais a perder quem deixar de votar na pessoa que quer a diferença, por que você nunca viu a diferença, para ficar com a mente miúda, para não falar de camarão para não falar que a mente é de camarão, aquela coisinha mínima de picuinha de ter tempo de fofoca, eu não tenho tempo para isso, eu nem me preocupo com a administração, por que eu tenho tanta coisa boa para fazer, eu tenho tanta coisa boa para fazer para esse povo que eu fico me preparando para Atílio Vivácqua, hoje quem teve na Câmara de manhã viu foi uma loucura de gente, por que o povo se sente na atenção, o povo não quer que resolve tudo o povo é carente de atenção, o povo não quer coice mais não gente, quem dá coice é burro no meio do pasto, o povo quer tratamento de carinho e de coração, nós somos seres humanos digno, isso homem tem que ter no mínimo de tratamento e educação para tratar o seu próximo é essa a minha pregação, desculpa se me exaltei, mas tem que ser dito o dia que Deus me tirar o dom da fala me tirar a minha voz, eu vou me calar, fora disso só o povo me tira, um abraço e boa noite a todos. Em seguida o **Sr. Presidente** colocou as Atas em Votação. **1ª Ata em Votação:** Ata da 1ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 2 de Fevereiro de 2010. Aquele Vereador que estiver de acordo permaneça como está aquele que não estiver que se manifeste. Aprovado por unanimidade dos votos, com a ausência da Vereadora Sandra Lúcia. **2ª Ata em Votação:** Ata da 2ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 09 de Fevereiro de 2010. Aquele Vereador que estiver de acordo permaneça como está aquele que não estiver que se manifeste. Aprovado por 06 (seis) votos favoráveis e uma abstenção da Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira, com a ausência da Vereadora Sandra Lúcia. **Votação do Veto do Executivo Municipal:** A Servidora Érika Alves Serra, foi solicitada para conduzir a urna de votação à Tribuna. Logo a seguir foi solicitado que as duas cédulas de votação fossem colocadas diante da Mesa Diretora. Convido 2 (dois) Vereadores Antonio Carlos Venturi e a Vereadora Graceli Estevão Silva, para conferir as cédulas e a urna. Na presente cédula, estará descrito os termos de votação quais sejam: No primeiro quadro escrito voto a favor. O Vereador que assinalar este quadro estará rejeitando o veto. No segundo quadro escrito



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

voto contra, o Vereador que assinalar este quadro estará votando pela manutenção do veto. Neste momento, chamarei cada Vereador descrito na frequência, para se encaminhar a esta Mesa Diretora e retirar sua cédula, para logo após dirigir-se a Tribuna e efetuar seu voto e colocar a cédula na urna. O Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado e a Vereador Antonio Leal Scarpi, conferiram as cédulas dos votos que foram assim dados. O **Sr. Presidente:** 04(quatro) votos favoráveis, 1(um) voto em branco e 2(dois) contra. Está reprovado o Projeto de Decreto do Veto 01/2010. Logo após a votação e os mesmos guardaram as cédulas na urna de votação para que a mesma fosse lacrada novamente. O **Sr. Presidente** abriu o Horário de Liderança concedo a palavra ao **Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado.** Presidente, eu pude ouvir atentamente todas as suas falas e o seu discurso aqui também inflamado, mas no meio do discurso de Vossa Excelência, Vossa Excelência falou que eu procurei um proprietário para que ele não deixasse estalar a TV Câmara no município, isso hora nenhuma foi verdade, nunca procurei se ele falou com Vossa Excelência ele é mentiroso, mentiroso eu não sei nem quem é, mas é mentiroso, mentiroso, e não acredito que seja mentira de Vossa Excelência acredito que seja mentira, desse proprietário que falou isso com Vossa Excelência, por que em momento algum eu procurei algum proprietário para não deixar, mesmo por que, se você me perguntar qualquer proprietário que tem nessa região aí para cima, eu não conheço, e não fiz, se ele falou com Vossa Excelência, Vossa Excelência pode chegar e falar assim, você é mentiroso, por que eu nunca fiz, nada desse tipo contra a divulgação da TV Câmara nunca fiz, não pedi e se falou, repito, eu não sei nem quem é, mas é um grande mentiroso por que esse Vereador aqui, hora nenhuma procurou proprietário nenhum para que ele deixasse ou não deixasse de atender a TV Câmara. Então, se falou com Vossa Excelência pode chamá-lo de mentiroso, faça esse favor para mim, por que é mentira de quem falou eu não sei nem quem é, por que eu não conheço ninguém da propriedade aí para os altos do Moitão, então, se ele falou é mentira. E eu queria apenas registrar Presidente, um momento importante para o nosso município que vai ser a partir do dia 25 (vinte e cinco), a visita do nosso Bispo Dom Célio no âmbito do município de Atílio Vivácqua, uma visita pastoral, importante, então eu gostaria que se repetisse por mais vezes, onde ele estará visitando as escolas, os hospitais, fazendo missa com os empresários e é missas setoriais, eu gostaria que ficasse registrado nessa Casa, a visita do nosso bispo Dom Célio a partir do dia 25 (vinte e cinco) nesse município, então que todos que possam ter a oportunidade de aproveitar o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

contato com essa visita pastoral do nosso Bispo Dom Célio, que não percam a oportunidade, e que fique registrado nessa Casa, essa visita pastoral que espero que se repita todos os anos. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Antonio Leal Scarpi**. Bom, eu queria lamentar, ser solidário com o povo do Alto Niterói,... ao Prefeito que votaram contra a construção do Campo do Alto Niterói, então a gente lamenta, mostra, aí Grande Líder mostra, que Vossa Excelência é contra o social, por que aquela obra lá só ia trazer benefício, ia trazer o social e o lazer para as crianças, lamento os votos dos Vereadores aliados ao Prefeito, que votaram contra o veto que querem que a parte baixa da cidade seja privilegiada e o Alto Niterói que ele jogue no meio da rua, que ele jogue ou no meio da estrada, então eu lamento vou embora triste, mais com a consciência tranqüila que eu lutei por um pessoa que precisa um pessoa carente, hoje é a maior comunidade nesse município, onde que não tem um campo e assim os Vereadores aliados não quiseram a construção do campo Alto Niterói. Muito obrigado e uma boa noite. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Mário Sérgio França Brito**. Mas uma vez boa noite, nós estamos encerrando mais uma sessão, e como Vereador Antonio Leal Scarpi disse aqui, nós queríamos que fosse construído no Alto Niterói o campo, mas foi vetado pelo Prefeito e creio que vai ser construído em outra área, mas nós estamos aí Vereador Antonio Leal para acompanhar, para ver a execução da obra, é o investimento dessa verba, dentro realmente, do contrato, dentro do direcionamento do parlamentar, então nós estamos aí para ver o que vai acontecer, mas o que nós queremos aqui é que levasse o benefício como foi pedido, para o Alto Niterói só que está sendo levado para outra área, mas nós estamos aí aguardando. Muito obrigado e boa noite a todos. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Antônio Carlos Venturi**. Quero cumprimentar o Sr. Presidente, mais uma vez, nosso Vice Presidente, Secretário Igor, Dr. Moacyr, colegas Vereadores, Vereadoras e a todos presentes. Eu gostaria de dizer aos companheiros que a gente, as vezes ouve mais e fala menos, mais em alguns momentos a gente sente vontade de dizer alguma coisa e eu quero dizer alguma coisa e quero dizer que esta Casa e os Vereadores estão aqui para se expressar, falar aquilo que sente, aquilo que o povo precisa saber, aquilo que o nosso povo precisa, tudo aquilo que o nosso município precisa. Gostaria de dizer aos companheiros que, quando se fala do social, esse Vereador e tenho certeza que os demais encantam essa demanda, eu quero dizer aos companheiros que sou eleito Vereador pelo partido do PSDB, mas esse Vereador também é o defensor do Presidente da República, nosso



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Luiz Inácio Lula da Silva, que eu sou admirador e batalhador desse companheiro, desde que surgiu a candidatura do Presidente Lula e Deputado, esse Vereador nunca deixou de votá-lo e apoiá-lo, portanto, o Presidente Lula trabalham realmente para o social, para o pequeno, e quero dizer mais quem elege o candidato, o Deputado, Presidente, Governador, e o Prefeito são os pequenos, são os pequenos que precisam de atendimento, é a Saúde, então quando se fala de Saúde meus companheiros se fala tudo. Eu gostaria de dizer ao meu companheiro Antonio Leal, que estou solidário a você quando se fala do social, a todos aqueles que trabalham a favor dessa luta, e eu gostaria de dizer que vamos convidar, vamos mostrar o nosso valor, a nossa autoridade, por que é o povo que precisa, então esse Vereador está disposto a convidar o empresário, trazer empresa para o nosso povo, colocar lá como Vossa Excelência disse, colocar uma pessoa para estagiar, família carente, esse Vereador está junto, e está Casa eu tenho certeza que está junto. Estendendo, só para complementar, quero dizer ao companheiro, algumas coisas, esse Vereadores também tem que discordar e dizer que as criticas tem que acontecer, sabemos da Casa de Passagem, Conselho Tutelar, Casa de abrigo ao idoso que eu quero defender que ainda não aconteceu, mas tenho certeza que ainda vai acontecer. E dizer ao companheiro que a carência é muita e muitas das vezes eu gosto dizer que nem Deus agradou a todo mundo, mas tenha certeza que com um ano de mandato com o nosso Executivo, nós temos mais 3 (três) anos para mostrar, vamos brigar para que as coisas serem feitas, e tenho certeza que o povo é o aval do gestor, o povo é quem elege, e o povo é quem trabalha e quem não trabalha, uma vez o candidato eleito, acho que não temos partidos, não temos oposição mas, nem todos pensam assim, mas quero dizer ao meu companheiro Romildo Sérgio eleito pelo nosso grupo não posso deixar de estar junto com você pela sua coragem, pelas suas criticas quando o Líder do Prefeito aqui é criticado, por que ele Líder é direcionado muitas palavras a ele, então eu quero dizer que este Vereador está junto com este grupo solidário a você parabéns pelas suas falas, Vereador de coragem, Vereador eleito, e esse Vereador eu quero dizer que esta junto com você e se for preciso criticar o Prefeito eu critico e se for preciso elogiar eu elogio, mas quero dizer que o Prefeito tem muito tempo para trabalhar e tenho certeza que vai mostrar muita coisa e nós estamos aí para avaliar e cobrar aquilo que não está certo, quero deixar aqui o meu boa noite a todos, e na próxima Sessão se Deus quiser estaremos junto, que compareçam venham assistir e obrigado. Não havendo mais nada a tratar, o **Sr. Presidente** encerrou a Sessão, sendo assinada por mim,

